RELATÓRIO DE GESTÃO **2017**

JBRJ

INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTÂNICO
DO RIO DE JANEIRO

1.3 - ABREVIAÇÕESESIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AAJB	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
AGU	Advocacia Geral da União
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV/DIAT/JBRJ	Conservação da Área Verde
CCV/DIAT/JBRJ	Coordenação de Coleções Vivas
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CGP/DG/JBRJ	Coordenação de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria-Geral da União
CNAE/IBGE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNCFlora/DIPEQ/JBRJ	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq/MCT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
COPLAN/DG/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento
COPPE/UFRJ	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia
CPL/JBRJ	Comissão Permanente de Licitação
CRL/DG/JBRJ	Coordenação de Recursos Logísticos
CROMA/DG/JBRJ	Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção
CTIC/DG/JBRJ	Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação
CV Lattes	Currículo do Sistema de Currículos Lattes
DG/JBRJ	Diretoria de Gestão
DIAT/JBRJ	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
DIPEQ/JBRJ	Diretoria de Pesquisa Científica
EA	Educação Ambiental
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENBT/JBRJ	Escola Nacional de Botânica Tropical
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FINEP/MCT	Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
Funbio	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GIEA	Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Rio de Janeiro
Herbário RB	Herbário do JBRJ
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
IPHAN/MinC	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ISI	Institute for Scientific Information
JABOT	Banco de dados da Flora Brasileira (JBRJ)
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
JCR	Journal Citation Reports
JECRIM	Juizado Especial Criminal
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias

LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST/MCT	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Mbps	Megabits por segundo
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MinC	Ministério da Cultura
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NCCG/AIC/DIPEQ/JBRJ	Núcleo de Computação Científica e de Geoprocessamento
ONG	Organização Não Governamental
PESC/COPPE	Programa de Engenharia de Sistemas e Computação
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPBio/MCT	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPG	Programa de Pós-graduação
PROBIO	Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
PRONAC/Minc	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RB/DIPEQ/JBRJ	Herbário RB
REDUC/Petrobras	Refinaria Duque de Caxias
SAV/DIAT/JBRJ	Serviço de Atendimento ao Visitante
SBF/MMA	Serviço Florestal Brasileiro
SciELO	Scientific Electronic Library On line
SCP	Sistema do Cartão de Pagamento do Governo Federal
SEA/DIAT/JBRJ	Serviço de Educação Ambiental
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SIGA/Senado	Sistema de Informações sobre Orçamento Público
SINAPAD/MCT	Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SME	Secretaria Municipal de Educação
SPIUNET/SPU	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH/MPOG	Secretaria de Recursos Humanos
SPU/MPOG	Secretaria do Patrimônio da União
SRP (licitação pública)	Sistema de Registro de Preços
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TJ	Tribunal de Justiça
UC	Unidade de Conservação
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

1.4 - QUADROS E FIGURAS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual 13
Quadro 2 - Relação das iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ.....20
Quadro 3 - Identificação da ação 20WK 33
Quadro 4 - Identificação da ação 20WL.....34
Quadro 5 - Identificação da ação 201W.....35
Quadro 6 - Identificação da ação 4909.....36
Quadro 8 - Identificação da ação 2004.....37
Quadro 9 - Identificação da ação 2010.....37
Quadro 10 - Identificação da ação 2011.....38
Quadro 11 - Identificação da ação 2012.....38
Quadro 13 - Identificação da ação 216H 39
Quadro 14 - Identificação da ação 2000.....39
Quadro 15 - Orçamento de investimento - ação 2000 40
Quadro 16 - Orçamento de investimento - ação 4909 40
Quadro 18 - Orçamento de investimento - ação 20WL.....40
Quadro 19 - Orçamento de investimento - ação 201W.....41
Quadro 20 - Orçamento de investimento - ação 20WK 41
Quadro 21 - Despesas por modalidade de contratação 42
Quadro 22 - Despesas por grupo e elemento de despesa 43
Quadro 23 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 44
Quadro 24 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....44
Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 45
Quadro 26 - Concessão de suprimento de fundos 46
Quadro 27 - Utilização de suprimento de fundos.....46
Quadro 28 - Força de trabalho da UPC 65
Quadro 29 - Distribuição da lotação efetiva.....66
Quadro 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC 66
Quadro 31 - Despesas de Pessoal 67
Quadro 32 - Servidores requisitados 68
Quadro 33 - Estagiários.....69
Quadro 34 - Imóveis sob responsabilidade da UJ 71
Quadro 35 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

(Masada Alimentação LTDA ME) 71
Quadro 36 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (AAJB) 72
Quadro 37 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (IACJ) 72
Quadro 38 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (ACMA) 73
Quadro 39 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Escola Municipal Júlia Kubitschek) 73
Quadro 40 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Café Botânico) 74
Quadro 41 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (AAJB-Loja) 74
Quadro 42 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (La Bicyclette) 75
Quadro 43 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Empório Inglês) 75
Quadro 44 - Situação dos imóveis 75
Quadro 43 - Principais sistemas de informação 77
Quadro 44 - Modernização de sistemas 80
Quadro 45 - Atendimento do SIC – 2014 a 2017 84
Quadro 46 - Atendimentos da Ouvidoria 2017 85
Quadro 47 - Atendimentos da Ouvidoria – 2014 a 2017 85

Figura 1 - Organograma do JBRJ 17
Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos 18
Figura 3 - Mapa estratégico do JBRJ 32
Figura 4 - Modalidades de atendimento da Ouvidoria 83

SUMÁRIO

2 - APRESENTAÇÃO 10
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS 13
3.1 - Identificação da unidade 13
Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE) 13
3.2 - Finalidade e Competências 14
3.3 - Normas e regulamentos de criação 15
3.4 - Breve histórico do órgão ou da entidade 15
3.5 – Ambiente de Atuação 16
3.6 – Organograma 17
3.7 – Macroprocessos finalísticos 18
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 19
4.1 - Planejamento organizacional 19
4.1.1 - Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução 19
O detalhamento das ações realizadas associadas aos programas está apresentado no item 4.3. 19
4.1.2 - Descrição sintética dos objetivos do exercício 19
4.1.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico 20
4.1.4 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 20
4.1.5 - Desdobramento do plano estratégico 29
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos 33
4.3 - Desempenho orçamentário 33
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 33
Fonte: SIAFI 41
4.3.2 - Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 41
4.3.3 - Demonstrativo da execução das despesas 42
4.3.4 - Restos a pagar de exercícios anteriores 44
4.3.5 - Execução descentralizada com transferência de recursos 44
4.3.5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 44
4.3.5.2 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 45
4.3.5.3 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos 45

4.3.6- Informações sobre a realização das receitas 45
4.3.7 - Informações sobre a execução das despesas.....45
4.3.8 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....46
4.4 - Desempenho operacional.....47
4.4.1 - Indicadores.....47
5 - GOVERNANÇA.....55
5.1 - Descrição das estruturas de governança 55
5.3 - Papéis e funcionamento dos colegiados 56
5.4 - Atuação da unidade de auditoria interna 57
5.5 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....63
5.6 - Gestão de riscos e controles internos.....63
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....64
6.1 - Gestão de pessoas.....64
6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade 65
6.1.1.1 - Informações específicas sobre a estrutura de pessoal.....65
6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal 67
6.1.3 - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal 68
6.1.4 - Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal.....68
6.1.5 - Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal.....68
6.1.6 - Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....69
6.1.7 - Contratação de mão de obra temporária.....69
6.2 - Gestão do patrimônio e da infraestrutura 70
6.2.1 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada 70
6.2.2 - Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....71
6.2.3 - Gestão do patrimônio imobiliário da União 71
6.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas .71
6.2.5 - Demonstração da situação dos imóveis da União 75
6.2.6 - Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim 76
6.2.7 - Informações sobre a infraestrutura física.....76
6.3 - Gestão da tecnologia da informação 77
6.3.1 - Principais sistemas de informações.....77
6.3.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 79
6.3.3 - Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas 80
6.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade.....80

6.4.1 - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 81
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 82
7.1 - Canais de acesso do cidadão 82
7.1.1 - Ouvidoria: 82
7.1.2 - Serviço de Informação ao Cidadão - SIC: 83
7.2 - Carta de Serviços ao Cidadão 84
7.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 84
7.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 86
7.5 - Formas de participação cidadã nos processos decisórios 86
7.6 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários 87
7.7 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 87
7.8 - Desempenho e atuação dos postos no exterior no atendimento ao público 87
7.9 - Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial 87
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 88
8.1 - Desempenho financeiro do exercício 88
8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 88
8.4 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 88
8.5 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 88
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 89
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU 89
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 89
9.3 - Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário 89
9.4 - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 90
9.5 - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 90
9.6 - Informações sobre as ações de patrocínio 90

Estrutura do relatório

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 063/2010, 234/2010, 244/2011, 72/2013 e da Decisão Normativa TCU nº 161/2017.

O relatório contempla os diversos aspectos da gestão e os resultados alcançados pelas unidades (administrativa e finalísticas) do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro na execução dos recursos orçamentários autorizados na Lei Orçamentária Anual, por meio das ações sob sua responsabilidade vinculadas aos programas governamentais do PPA 2016-2019.

Participaram da sua redação a Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças integrante da Diretoria de Gestão e as diversas Unidades Organizacionais do JBRJ.

2 - APRESENTAÇÃO

A atual gestão do Jardim Botânico do Rio de Janeiro é baseada em decisões colegiadas uma vez que foi estabelecido, o Conselho Diretor, formado pelos dirigentes da instituição. Semanalmente o colegiado se reúne para tomada de decisão sobre as questões mais relevantes da instituição, como às referentes ao orçamento, recursos humanos, parcerias com instituições públicas e privadas bem como à questão fundiária e os problemas decorrentes.

A atual gestão é norteada por dois fundamentos: Restauração Ecológica e o papel do jardim botânico e a conexão das pessoas com a natureza e a geração de conhecimento.

A instituição permanece no entendimento de seu papel fundamental frente à imensa restauração ecológica que o Brasil tem pela frente com o cumprimento do Código Florestal e o compromisso assumido na Conferência das Partes de Mudanças Climáticas da ONU, assim como os compromissos assumidos na Conferência das Partes da Biodiversidade da ONU. A restauração ecológica brasileira, por larga margem a maior do mundo, necessita ser feita com o máximo possível de preservação da biodiversidade original em cada bioma e local, incluindo, em especial, as espécies ameaçadas de extinção. Através do conhecimento científico e experiências acumuladas ao longo de seus dois séculos de existência, o JBRJ gera a base de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies, a serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica, ampliando desta forma sua influência em agendas estratégicas nacionais e internacional de biodiversidade e clima.

O segundo fundamento parte do pressuposto de que a sociedade brasileira tem carência de conhecimento científico e que a visitação ao JBRJ deve propiciar, além da experiência contemplativa de um ambiente natural, diversas formas de acesso ao conhecimento, em especial o da ciência botânica e das coleções da instituição, através de meios modernos e atrativos de apresentação, estabelecendo o diálogo ciência e cultura. Considerado um dos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, com cerca de 700 mil visitantes ano, a visitação tem se restringido basicamente a área do arboreto, onde estão a Coleção Viva e alguns elementos da Coleção Histórico Cultural. No entanto, grande parte de nossos visitantes não têm a percepção de estarem em um instituto de pesquisa botânica, e a dimensão e o valor das nossas coleções científicas, como o herbário. Nosso objetivo é reposicionar a percepção da sociedade sobre o papel que o JBRJ vem desempenhando na conexão das pessoas com a natureza e na geração de conhecimento sobre a diversidade das plantas. Para atingir esse objetivo uma das estratégias da instituição é a busca de parcerias com o setor privado, como uma forma de complementar o orçamento federal.

As parcerias são fundamentais para a modernização da instituição. A título de exemplo, com o apoio da Fundação Banco do Brasil – FBB, foram captados em 2017 recursos para a realização de dois projetos que irão colocar o Jardim Botânico em consonância com demais órgãos da administração pública federal na busca da digitalização de seus serviços, facilitando o acesso do cidadão. Com esses recursos

serão desenvolvidos um aplicativo para dispositivo mobile, oferecendo passeios por trilhas virtuais interativas, realidade aumentada, geolocalização dos principais pontos, game educativo e a ampliação da rede wi-fi gratuita para acesso aos visitantes. Também iniciamos esforços para oferecer aos nossos visitantes a possibilidade de compra de ingresso via internet, com implantação prevista para o final de 2018.

Adicionalmente, continuamos mantendo uma visitação diária, que nos coloca como o terceiro destino turístico da cidade do Rio de Janeiro, e estamos cumprindo nossa missão, mesmo com as restrições, nos adaptando à redução de recursos orçamentários e humanos.

Em 2017 a recomposição orçamentária se deu devido, principalmente, à articulação e ao apoio do Ministério do Meio Ambiente, o que nos possibilitou finalizar o exercício sem pendências futuras. A instituição continua implantando ações para gerar aumento de arrecadação, bem como para buscar novas parcerias e patrocínios, tanto no setor público quanto no privado, de forma a viabilizar nossos projetos não só no âmbito da pesquisa, como na área cultural, socioambiental e de educação.

Quanto aos recursos humanos, vale ressaltar que ano após ano há uma redução no quadro de servidores devido às aposentadorias, sem perspectivas de reposição. A instituição não tem concurso público desde 2008 e o envelhecimento do quadro, sem um período de convivência com os novos concursados, certamente acarretará numa perda de continuidade e excelência na instituição.

Com relação a questão fundiária, e tendo em vista que o Contrato de Doação com Encargos, em que a União doou ao JBRJ o domínio pleno das áreas de 143.000,00 m² e 1.155.627,773 m², foi assinado em novembro de 2016, o Cartório do 2o Ofício do Registro de Imóveis da cidade do Rio de Janeiro registrou a Certidão de Ato Praticado do JBRJ, sob o número de matrículas 95416 e 103475, em outubro de 2017. Com este documento, o Jardim Botânico cumpre mais uma etapa da determinação dos Acórdãos do TCU.

Consideramos que a questão fundiária é a de maior risco e de maior desgaste para a Instituição, pois acarreta grande conflito e comprometimento da imagem institucional perante a sociedade. Em 2017, não houve reintegração de posse, uma vez que a Polícia Militar do Rio de Janeiro informou que estaria sem condições de proceder a operação em função da situação do Rio de Janeiro.

A fim de tornar mais eficiente a fase de execução das ações de reintegração, foi elaborada pela Procuradoria Jurídica do Jardim Botânico em conjunto com a Procuradoria Regional Federal da 2a Região, uma estratégia de ajuizamento de ações de reintegração de posse, de forma que a área foi dividida em seis grandes grupos de acordo com a sua localização e esses grupos foram subdivididos em subgrupos para ajuizamento das casas que são mais próximas. Essa nova estratégia em que os imóveis possam ser reintegrados em blocos por localidade de casas e não mais individualmente como aconteceu até o presente facilita em tornar mais produtiva as execuções. Por força de normativos da Procuradoria-Geral Federal, o ajuizamento das ações é competência da Procuradoria Regional Federal da 2a Região que está realizando os procedimentos necessários para os ajuizamentos de ações.

Em paralelo a reintegração de posse da área pertencente ao JBRJ, servidores da instituição estão fazendo uma revisão do projeto de recuperação e expansão da área cultivada do Jardim Botânico. Está sendo levado em consideração que entre as principais tendências e desafios nacionais e globais, e o primeiro fundamento da atual gestão - a Restauração Ecológica -, é uma excelente oportunidade, não só para o avanço científico do JBRJ, como também, pela importância na recuperação de suas áreas degradadas e destruídas pela ocupação ilegal. Um dos objetivos é também o estabelecimento de um corredor ecológico, conectando o arboreto, a sua reserva natural, o Parque da Cidade e o Parque Nacional da Tijuca, servindo como um laboratório vivo para a conservação de espécies ameaçadas, a educação ambiental e a participação do público visitante na importância da conservação da vegetação nativa e na restauração de áreas degradadas, garantindo para as gerações futuras a água, alimentos e estabilidade climática, assim como, a expansão das coleções e laboratórios.

Reafirmamos que o JBRJ deva ter um papel de destaque na restauração ecológica. Através de seu conhecimento científico e experiências acumuladas ao longo de seus dois séculos de existência, o JBRJ possui uma base de conhecimento de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies para serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica.

Todos esses assuntos são considerados um desafio para a atual gestão e as ações previstas têm como objetivo amplificar a experiência da visitação de forma a reposicionar a percepção da sociedade sobre o Instituto, sua missão e o seu papel de liderança no conhecimento da flora brasileira, no restauro ecológico e conservação da biodiversidade.

Sergio Besserman Vianna
Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 - Identificação da unidade

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e órgão de		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Meio Ambiente (MMA)		**Código SIORG**: 1927
Identificação da		
Denominação completa: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro		
Denominação abreviada: JBRJ		
Código SIORG: 1913	**Código LOA**: 44206	**Código SIAFI**: 71441
Situação: Ativa		
Natureza jurídica: Autarquia		
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências		**Código CNAE**: 7210-0/00
Telefones: (21) 3204-2528 e 3204-2524	**Telefax**: (21) 3204-2522	
Endereço eletrônico: jbrj@jbrj.gov.br		
Página da Internet: http://www.jbrj.gov.br		
Endereço postal: Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030		
Normas relacionadas à		
Normas de criação e alteração da UJ		
Norma de Criação: Lei nº 10.316, de 06/12/2001, publicada no D.O.U. de 07/12/2001 **Estrutura Regimental**: Decreto nº 6.645, de 18/11/2008, publicado no D.O.U. de 21/11/2008 **Regimento Interno**: Portaria nº 401/GB Ministro/MMA, de 11/11/2009, publicada no D.O.U. de 13/11/2009		
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da UJ		
Os Boletins de Serviços com peridiocidade mensal, elaborados pela CGP/DG/JBRJ, relacionam as Portarias internas que formalizam as normas, instruções e demais atos da Presidência do JBRJ. Destacam-se, entre essas normas, aquelas que disciplinam a concessão e a comprovação de diárias e passagens; o subsídio de assistência saúde dos servidores ativos e inativos; o remanejamento de servidores no âmbito do órgão; a concessão, aplicação e comprovação de suprimento de fundos; o uso da Internet e do correio eletrônico; a solicitação e a publicação de atos no Diário oficial da União; a formalização dos Termos de Convênios e Parcerias; o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento Interno da Comissão Especial para Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento de Funcionamento da Comissão de Ensino da ENBT; o Regimento da Câmara de Pós- graduação e da Coordenação de Pós-graduação da ENBT; o Regimento Interno da Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia; o Regulamento da Biblioteca Barbosa Rodrigues; o Regulamento para Utilização de Serviço Voluntário; o Regulamento de Utilização dos Espaços Físicos; o Regulamento para Utilização de Serviços de Pesquisador Associado; o Regulamento		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UJ		
O JBRJ mantém no seu sítio eletrônico *http://www.jbrj.gov.br* informações atualizadas, voltadas ao público interessado em seus produtos e serviços desenvolvidos por suas várias unidades e parceiros institucionais. Desde dezembro de 2010 a versão digital da **Carta de Serviços ao Cidadão** está também disponível no sítio eletrônico da Instituição no menu Serviços. Além de explicar a natureza de cada serviço, a Carta informa prazos, requisitos para o atendimento e formas de contato. A versão impressa do documento pode ser encontrada no Centro de Visitantes, no Serviço de Educação Ambiental (SEA), na administração do Museu do Meio Ambiente, no Herbário RB, na Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), na Assessoria de Comunicação e na Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP). A Carta foi		
Unidades gestoras e gestões relacionadas à UJ		
Unidades gestoras relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
443019	COORD-GERAL DE PLANEJ. E ORC./COPLAN/JBRJ	
443020	INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ	
Gestões relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
44206	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ	
Relacionamento entre unidades gestoras e gestões na UJ		
Código SIAFI da Unidade Gestora: 443020	**Código SIAFI da Gestão: 44206**	

Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE)

3.2 - Finalidade e Competências

- Subsidiar o MMA na elaboração e na implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;

- Criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;

- Manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos;

- Desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da Botânica e de áreas correlatas;

- Manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nativa e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, coleção de plantas vivas;

- Manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área da Botânica, meio ambiente e áreas afins;

- Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos;

- Manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do Índex Seminum no D.O.U.;

- Manter unidades associadas representativas dos diversos ecossistemas brasileiros; e

- Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar sua execução, ouvido o MMA.

3.3 - Normas e regulamentos de criação

O JBRJ, autarquia federal criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, vinculada ao MMA, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como finalidade promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, competindo-lhe, em especial, em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente fixadas pelo MMA:

3.4 - Breve histórico do órgão ou da entidade

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ – foi fundado em 13 de junho de 1808. Ele surgiu de uma decisão do então príncipe regente português D. João de instalar no local uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimatação de espécies vegetais originárias de outras partes do mundo. Hoje o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome que recebeu em 1995, é um órgão federal vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e constitui-se como um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

Ao acompanharmos a história do Jardim Botânico do Rio de Janeiro até os dias de hoje, é possível perceber que ela tem sempre estreita relação com a agenda de interesses e preocupações em nível nacional e mundial. A própria iniciativa de sua criação era uma resposta ao contexto econômico e político em que Portugal e o Brasil, como sua colônia, estavam inseridos no início do século XIX.

A realidade multifacetada do JBRJ cria condições para a realização de projetos em muitas áreas: pedagógicas, museográficas, paisagísticas, técnico-científicas, históricas e de ensino. Tais e tantas áreas, aparentemente divergentes a princípio, potencializam e diversificam as atividades e propiciam o exercício da interdisciplinaridade.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro goza de uma posição singular na história do Brasil, por ser o mais antigo em funcionamento e o único sob administração do governo federal desde a sua criação. A sua trajetória, ainda com muitas questões a serem desvendadas, nos auxilia a entender, também, a inserção do JBRJ na história social, em particular do Rio de Janeiro.

Entretanto, não é fácil perceber que por trás daquela ordenação de plantas existiu e existe uma pesquisa científica. O nome científico em cada placa de identificação no arboreto é a chave de acesso ao conhecimento produzido, em especial pela comunidade acadêmica, sobre espécies do reino vegetal. O público, ao ter contato com o nome científico de uma planta, torna-se detentor de uma ferramenta de grande potencial para adquirir informações precisas sobre sua utilidade, ecologia, distribuição geográfica e outros dados que possam ter sido produzidos sobre o vegetal. Embora nem sempre o visitante perceba, na trajetória da instituição foram constantes os esforços para, por meio deste instrumento, revelar ao público conhecimentos sobre a flora brasileira.

Não se pode afirmar que toda a extensão do arboreto formou-se apenas como resultado de pesquisas científicas desenvolvidas na instituição, até porque o espaço tem uma trajetória de múltiplos objetivos e usos.

A história da instituição está representada em muitas coleções organizadas por antigos cientistas, que introduziram espécies coletadas, provindas principalmente de excursões pelo território nacional. Essas coleções, ou mesmo indivíduos solitários de alguma espécie, representam, muitas vezes, projetos de pesquisa que resultaram em importantes colaborações para a ciência.

A pesquisa e a visitação pública conviveram em toda a trajetória institucional, e o arboreto representa a sobreposição de várias histórias e intervenções na área, das quais resulta a paisagem que visualizamos atualmente. De forma semelhante, no herbário do JBRJ, as plantas secas, fragmentos de madeira, frutos, artefatos de etnobotânica, lâminas com cortes anatômicos e pólen e amostras de DNA formam um acervo que traduz, em grande parte, a história institucional.

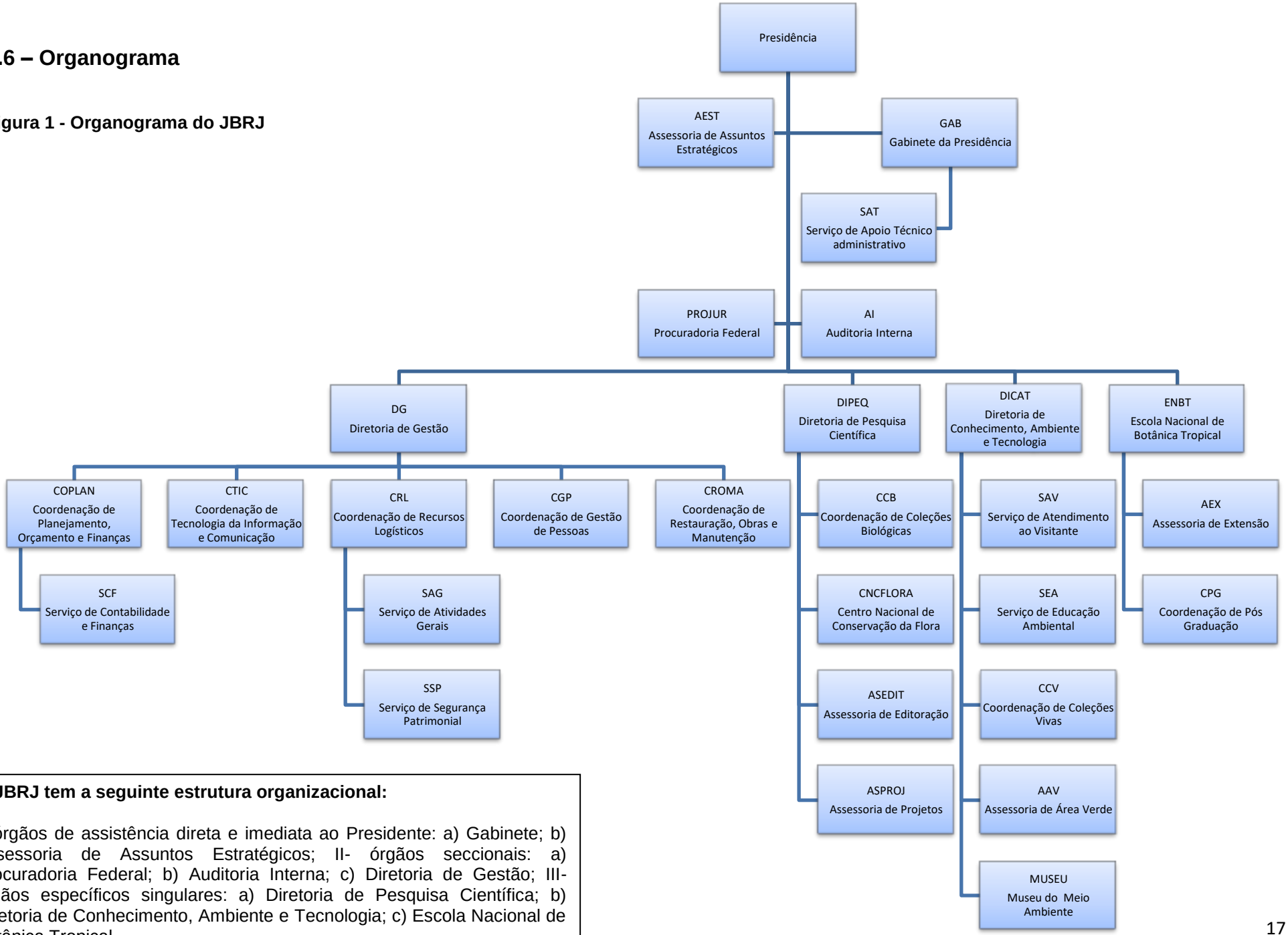
A trajetória de uma instituição deve ser observada através dos trabalhos conjuntos. Atividades paralelas e de apoio são desempenhadas por pessoas com funções importantes no processo de execução de uma linha ou programa de pesquisa: os jardineiros, com seus saberes empíricos, que cuidam de espécies, às vezes de valor inestimável para um experimento científico e, ainda, embelezam diariamente o trajeto daqueles que buscam o Jardim Botânico para contemplação ou lazer; os ilustradores botânicos que, com a exatidão de seus traços, enriquecem publicações científicas; os herborizadores, que na tarefa de confeccionar e organizar as exsicatas (amostras de plantas secas) preservam o acervo coletado; os bibliotecários, que subsidiam as pesquisas com preciosas informações; os administradores e gestores, que viabilizam a infraestrutura para que a instituição possa atender a sua missão.

3.5 – Ambiente de Atuação

O JBRJ é uma autarquia federal cuja missão é promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza. Por esse motivo, não se aplicam questões referentes à sua atuação no mercado.

3.6 – Organograma

Figura 1 - Organograma do JBRJ

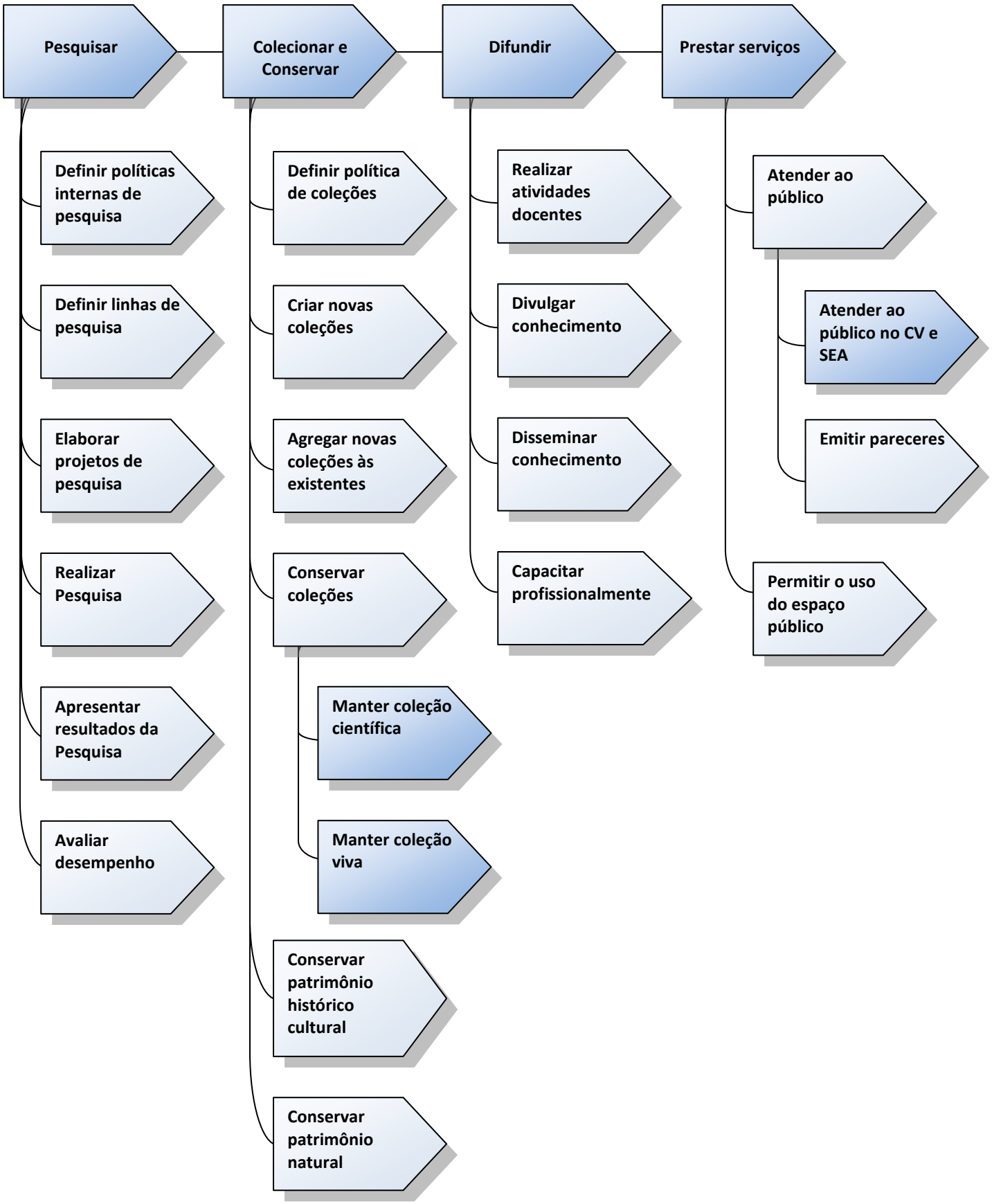


O JBRJ tem a seguinte estrutura organizacional:

I- órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Gabinete; b) Assessoria de Assuntos Estratégicos; II- órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; c) Diretoria de Gestão; III- órgãos específicos singulares: a) Diretoria de Pesquisa Científica; b) Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia; c) Escola Nacional de Botânica Tropical.

3.7 – Macroprocessos finalísticos

Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 - Planejamento organizacional

4.1.1 - Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

O detalhamento das ações realizadas associadas aos programas está apresentado no item 4.3.

4.1.2 - Descrição sintética dos objetivos do exercício

Programa 2018 – Biodiversidade:
Objetivos:

- Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

- Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191

Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação
Objetivo:

I. Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica.

Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo:

II. Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Programa 2045 - Licenciamento e Qualidade Ambiental
Objetivo:

III. Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.

4.1.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ foi elaborado em 2011 utilizando o Balanced Scorecard que trabalha com a tradução da estratégia em objetivos, além de contemplar efetivamente múltiplas dimensões e uma relação causal entre os objetivos, com um importante aspecto gráfico (o "mapa estratégico").

Em 2013, 2015 e 2016 foram feitas revisões do Planejamento Estratégico visando à atualização dos indicadores e metas, utilizando-se a mesma Matriz SWOT elaborada em 2011.

Em 2017, nova revisão foi realizada para o triênio 2017-2018-2019, observando-se o exposto no relatório nº 201600659 da Controladoria Geral da União que apontou a necessidade de revisão dos indicadores de desempenho estratégicos do JBRJ.

4.1.4 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O quadro abaixo relaciona as iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ.

Quadro 2 - Relação das iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ

Iniciativas do PE de responsabilidade do Gabinete e Assessoria de Assuntos Estratégicos	Competências no Regimento Interno
Aprimorar a comunicação externa	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Expandir a área física do Arboreto	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;

Fortalecer junto ao público a identidade do JBRJ como instituição de pesquisa	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Aprimorar a comunicação interna	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Sistematizar o acompanhamento das parcerias	Art. 8o, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ. Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ; III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Estruturar a área de parcerias para melhor identificar os projetos, estabelecer um padrão de qualidade na sua elaboração e adequabilidade das propostas	Art. 8o, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ. Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ; III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Dinamizar mecanismos e estratégias de captação	Art. 8o, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ. Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ; III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Gestão	**Competências no Regimento Interno**
Potencializar as compras por Sistema de registro de preços	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial.

Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Implantar a cultura de *coaching*	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Executar plano anual de capacitação	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Restaurar edificações do patrimônio artístico cultural	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial e) segurança patrimonial.
Modernizar e ampliar a infraestrutura da rede laboratorial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Readequar o projeto para construção	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a:

do anexo do Solar	d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Construir nova sala segura para o *datacenter* institucional	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Mapear a necessidade de implantar sistemas de detecção e combate de incêndios	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Construir sala de *backup* do *datacenter*	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Intensificar o uso de compras públicas sustentáveis	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Aprimorar o uso de critérios sustentáveis de contratações de bens e serviços	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Implantar o Sistema Eletrônico de Documentos (SEI)	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação

Aumentar a eficiência dos processos	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Redimensionar força de trabalho e alocação de talentos	Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Realizar concurso público	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas	**Competências no Regimento Interno**
Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex-situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;
Desenvolver programas de divulgação científica para o público leigo	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual, XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor on line de dados de biodiversidade	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA,

	xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Manter atuante a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XII - subsidiar o Ministério do Meio Ambiente na elaboração e implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;
Disponibilizar online a flora brasileira	Art. 13. , II - elaborar planos de ação orientados para a conservação e recuperação de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Estabelecer acordo com instituições nacionais e internacionais congêneres para a divulgação de conhecimento científico e exposições	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Acompanhar a implantação do herbário virtual	Art. 13. , VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Sistematizar a informação referente às coleções visando a divulgação e manejo	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a

	operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Implementar o Sistema Nacional de Registro de jardins botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB	Art. 13. , XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional	Art. 13. , X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;
Instituir e manter criação mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica	Art. 26 V – Equipe de Editoria Científica: a) Editorar o periódico “RODRIGUÉSIA”, recebendo, protocolando, avaliando e selecionando artigos científicos a serem publicados, zelando pela constante atualização e modernização dos procedimentos de submissão e editoração gráfica destes trabalhos e, ainda, buscar indexação do periódico nas principais bases indexadoras do mundo.b) Editorar livros especializados e demais obras de difusão científica, zelando por sua qualidade científica, editorial e gráfica.
Incentivar a produção científica dos pesquisadores e discentes	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Aumentar o impacto da produção científica discente e docente	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT.	Art. 13 em sua totalidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	**Competências no Regimento Interno**
Implementar a área de acervo e memória, incorporando memória oral, e incluindo gestão do patrimônio cultural artístico e edificado	Art. 38 em sua totalidade
Gerir os acervos obedecendo a critérios de incorporação e descarte	Art. 38 em sua totalidade

Gerir áreas expositivas para além do prédio sede do Museu do Meio Ambiente	Art. 38 em sua totalidade
Inserir os conteúdos de acervo e memória nas ações de divulgação	Art. 38 em sua totalidade
Desenvolver programas expositivos	Art. 38 em sua totalidade
Aumentar o conhecimento sobre as características físico-ambientais do território do JBRJ	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Prover infraestrutura adequada ao volume da visitação	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Garantir acessibilidade e aperfeiçoar mobilidade para visitação	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Fornecer, em diferentes mídias, informações necessárias para uma visitação qualificada	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de

	pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Capacitar jovens com cursos e aproveitamento para o trabalho	Art. 30. III - Responsabilidade Sócio-ambiental: a) elaborar e executar programas e projetos de capacitação e treinamento em educação para o trabalho, nas áreas de meio ambiente e cultura, voltados para comunidades em situação de vulnerabilidade sócio-econômica ou risco social; b) desenvolver e divulgar métodos profissionalizantes direcionados à população em risco social, na área de jardinagem, arborização e monitoria ambiental.
Aumentar a representatividade e o conhecimento das Coleções Vivas	Art. 32 I - Equipe da Curadoria de Coleções Vivas: a) organizar, conservar e atualizar o sistema de registro das coleções vivas do JBRJ, mantendo sob sua gerência o livro de tombo, os fichários históricos e as bases de dados informatizadas das coleções vivas; b) atender pedidos de empréstimo, doação, permuta ou coleta dos espécimes tombados da coleção viva ou de fragmento deles, respeitando os critérios estabelecidos pela coordenadoria de coleções vivas; c) definir, implementar, atualizar e manter o sistema de identificação dos espécimes das coleções vivas no Arboreto.
Prospectar, desenvolver e incorporar novas tecnologias de conservação das coleções vivas	Art. 32 I - Equipe da Curadoria de Coleções Vivas: a) organizar, conservar e atualizar o sistema de registro das coleções vivas do JBRJ, mantendo sob sua gerência o livro de tombo, os fichários históricos e as bases de dados informatizadas das coleções vivas; b) atender pedidos de empréstimo, doação, permuta ou coleta dos espécimes tombados da coleção viva ou de fragmento deles, respeitando os critérios estabelecidos pela coordenadoria de coleções vivas; c) definir, implementar, atualizar e manter o sistema de identificação dos espécimes das coleções vivas no Arboreto.
Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS	Art. 28 VIII - responsabilidade socioambiental
Desenvolver programas educativos com ênfase na visitação escolar	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Competências no Regimento Interno**
Consolidar e elevar o conceito do PPG na CAPES	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Ampliar a oferta de cursos de	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal;

extensão	II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Formar pessoal qualificado em botânica	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Implantar mais um curso de mestrado profissional	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.

4.1.5 - Desdobramento do plano estratégico

Abaixo estão descriminados os objetivos estratégicos e os seus desdobramentos em iniciativas do ano de 2016:

Objetivo Estratégico:
Ampliar a captação de recursos externos
Iniciativas:
- ✓ Sistematizar o acompanhamento das parcerias;
- ✓ Estruturar a área de parcerias para melhor identificar os projetos, estabelecer um padrão de qualidade na sua elaboração e adequabilidade das propostas;
- ✓ Dinamizar mecanismos e estratégias de captação.

Objetivo Estratégico:
Aperfeiçoar as construções do JBRJ
Iniciativas:
- ✓ Readequar o projeto para construção do anexo do Solar;
- ✓ Implementar sistemas para prevenção de incêndios;
- ✓ Construir nova sala segura para o *datacenter* institucional;
- ✓ Construir sala de *backup* do *datacenter*;
- ✓ Modernizar e ampliar a infraestutura da rede laboratorial;
- ✓ Restaurar edificações do patrimônio artístico cultural.

Objetivo Estratégico:
Aumentar o nível de maturidade em governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
Iniciativas:
- ✓ Aumentar a eficiência dos processos;
- ✓ Implantar o Sistema Eletrônico de Documentos (SEI).

Objetivo Estratégico:
Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural
Iniciativas:
- ✓ Gerir os acervos obedecendo a critérios de incorporação e descarte;
- ✓ Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- ✓ Implementar a área de acervo e memória, incorporando memória oral, e incluindo gestão do patrimônio cultural artístico e edificado;
- ✓ Inserir os conteúdos de acervo e memória nas ações de divulgação;
- ✓ Aumentar a representatividade e o conhecimento das coleções vivas;
- ✓ Expandir a área física do arboreto.

Objetivo Estratégico:
Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza.
Iniciativas:
- ✓ Aumentar o conhecimento sobre as características físico-ambientais do território do JBRJ;
- ✓ Prospectar, desenvolver e incorporar novas tecnologias de conservação das coleções vivas;
- ✓ Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- ✓ Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho.

Objetivo Estratégico:
Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora.
Iniciativas:
- ✓ Sistematizar a informação referente às coleções vivas visando a divulgação e manejo;
- ✓ Acompanhar a implantação do Herbário Virtual;
- ✓ Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional;
- ✓ Disponibilizar online a fauna brasileira;
- ✓ Desenvolver programas expositivos;
- ✓ Desenvolver programas de divulgação científica para o público leigo;
- ✓ Gerir áreas expositivas para além do prédio do Museu do Meio Ambiente

- ✓ Estabelecer acordo com instituições nacionais e internacionais congêneres para a divulgação de conhecimento científico e exposições;
- ✓ Desenvolver programas educativos com ênfase na visitação escolar.

Objetivo Estratégico:
Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas.
Iniciativas:
- ✓ Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica;
- ✓ Ampliar a oferta de cursos de extensão;
- ✓ Formar pessoal qualificado em Botânica;
- ✓ Capacitar jovens de comunidades com cursos e aproveitamento para o trabalho;
- ✓ Consolidar a avaliação do PPG na CAPES;
- ✓ Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental;
- ✓ Implantar mais um curso de mestrado profissional.

Objetivo Estratégico:
Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa.
Iniciativas:
- ✓ Incentivar a produção científica dos pesquisadores e discentes;
- ✓ Aumentar o impacto da produção científica discente e docente;
- ✓ Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade;

Objetivo Estratégico:
Otimizar a qualidade dos gastos
Iniciativas:
- ✓ Potencializar as compras efetuadas por Sistema de Registro de Preços (SRP);
- ✓ Aprimorar o uso de critérios sustentáveis de contratações de bens e serviços sustentáveis;
- ✓ Intensificar o uso de compras compartilhadas sustentáveis.

Objetivo Estratégico:
Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente.
Iniciativas:
- ✓ Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- ✓ Implantar a cultura de coaching;
- ✓ Redimensionar força de trabalho e alocação dos talentos;
- ✓ Executar plano anual de capacitação;
- ✓ Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
- ✓ Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT;
- ✓ Realizar concurso público.

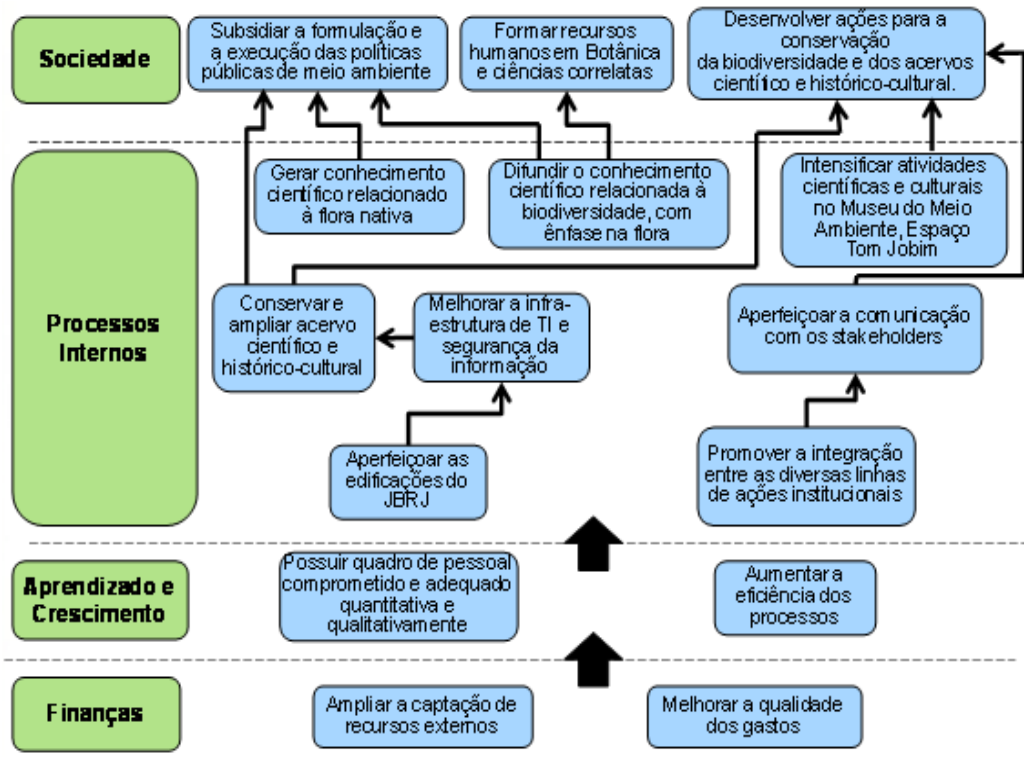
Objetivo Estratégico:
Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais.
Iniciativas:
- ✓ Fortalecer junto ao público a identidade do JBRJ como instituição de pesquisa;
- ✓ Aprimorar a comunicação interna;
- ✓ Aprimorar a comunicação externa.

Objetivo Estratégico:
Promover avanços no acolhimento ao visitante.
Iniciativas:
- ✓ Garantir acessibilidade e aperfeiçoar a mobilidade para a visitação;
- ✓ Fornecer, em diferentes mídias, informações necessárias para uma visitação qualificada;
- ✓ Prover infraestrutura adequada ao volume da visitação.

Objetivo Estratégico:
Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente
Iniciativas:
- ✓ Manter atuante a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- ✓ Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ;
- ✓ Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB;
- ✓ Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS;
- ✓ Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.

Abaixo está demonstrado o mapa estratégico do JBRJ:

Figura 3 - Mapa estratégico do JBRJ



4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

No tocante à mensuração e ao acompanhamento, o JBRJ publicou duas portarias que versam sobre o assunto.

A Portaria nº 032/2017 estabelece os procedimentos do monitoramento dos indicadores de desempenho de acordo com as observações do Relatório de Auditoria nº 201600659 da CGU.

Já a Portaria nº 033/2017 designa os servidores responsáveis pelo acompanhamento dos indicadores de desempenho e a periodicidade estipulada para o envio de cada um deles à Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças, que condensa os resultados apurados.

4.3 - Desempenho orçamentário

4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 3 - Identificação da ação 20WK

Identificação da Ação						
Código	20WK Tipo: atividade					
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira					
Iniciativa	Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais					
Objetivo	1078 - Reduzir ameaça à extinção de espécies da biodiversidade brasileira, recuperar suas populações e promover o conhecimento e o uso sustentável.					
Programa	Biodiversidade Código: 2018					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.914.511	2.296.511	2.296.469	1.959.365	1.959.365	0	337.104
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pesquisa publicada		Unidade	100	100	112	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
823.925	805.240	-1.092	Pesquisa publicada		Unidade	-

Fonte: SIAFI

A meta da ação foi atingida em consequência dos incentivos à publicação de artigos científicos em publicações de alto nível, que deve ter continuidade ao longo do próximo exercício. Essa meta está sujeita a sensíveis variações, pois a natureza da atividade remete a fatores externos fora do controle institucional, tais como prazos de aceitação ou publicação da produção científica.

Com relação à Divulgação de Informação Qualificada sobre a Biodiversidade Vegetal, o número alcançado reflete a incorporação de novos herbários ao sistema Jabot visto que os usuários destes herbários passaram a acessar o sistema do JBRJ. Portanto, também deve ser considerado como um evento pontual. O que também contribuiu para o número elevado de visitantes foi a consolidação do portal de dados e os diferentes repositórios, impulsionados pela implementação do Plano de Dados Abertos institucional.

Quadro 4 - Identificação da ação 20WL

Identificação da Ação							
Código	20WL Tipo: atividade						
Título	Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos						
Iniciativa	Estruturação de Jardins Botânicos, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal						
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191						
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
3.317.523	3.979.623	3.975.242	3.861.838	3.854.531	7.308	113.404	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Espécime cultivado		unidade	2.800,00	2.800,00	2.744,00		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
665.718	644.584	(-98)	Espécime cultivado		Unidade	-	

Fonte: SIAFI

A Coordenadoria das Coleções Vivas vem atuando no sentido de incluir no Arboreto espécies da Flora Brasileira, com ênfase naquelas ameaçadas de extinção e endêmicas. Esse processo de plantio segue um cronograma bimestral. Paralelamente, as Coleções Temáticas seguem o mesmo padrão, ou seja, são realizadas aquisições de espécies nativas, proveniente de doações e de coletas em expedições científicas, da flora brasileira e com a mesma importância daquelas incluídas no Arboreto. No primeiro semestre de 2017, foram introduzidas 253 espécies, sendo que 230 morreram, contabilizando no final deste semestre, 2750 espécies. No segundo semestre, houve a introdução de 275 espécies, mas 281 morreram, havendo, portanto, um decréscimo na coleção de 6 espécies no período, o que nos leva a fechar o ano com 2744 espécies.

O espaço de visitação pública contou com a revitalização da região amazônica, a realização de atividades e eventos, a exemplo da exposição de orquídeas, programação cultural de música e teatro infantil em todos os finais de semana de outubro a dezembro, exposições temporárias ao longo do ano e a reabertura dos três novos espaços de alimentação, resultando em aumento da visitação nos meses de setembro e novembro de 2017. Vale ressaltar que a queda de visitação ocorrida no período, se comparado a 2016,

ocorreu em todos os equipamentos culturais da Cidade do Rio de Janeiro e, mesmo tendo havido redimensionamento, o público atendido ficou aquém da meta.

Quadro 5 - Identificação da ação 201W

Identificação da Ação						
Código	201W Tipo: atividade					
Título	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Iniciativa	Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais					
Objetivo	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica. Código: 0499					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.696.295	1.853.295	1.846.280	863.618	863.618	0	982.662

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Público atendido	unidade	200.000	-	217.683

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
474.774	447.602	(-2.500)	Público atendido	Unidade	-

Fonte: SIAFI

O Museu do Meio Ambiente totalizou nas unidades expositivas 217.683 visitantes. No prédio do Museu recebemos 43.643 visitantes durante o ano de 2017. No segundo semestre de 2017 o Museu recebeu duas exposições temporários que são a exposição "A viagem pelo Brasil de Spix e Martius" e a exposição "XVI Concurso Fotográfico da AAJBRJ. Na sala Multimídia apresentamos o Simpósio "Entre impérios e plantas: a viagem do naturalista Carl V. Martius ao Brasil (1817-1820)", com 5 palestras, a conferência "Mudança Climática e Biodiversidade" e o curso "Cidades e Clima" e o lançamento do livro "Asteraceae do Brasil". A Casa dos Pilões recebeu 108.272 visitantes em suas dependências. Mestre Valentim recebeu 65.525 visitantes. A Exposição do Educativo só é aberta ao público durante o período de segunda à sexta-feira.

As ações de educação ambiental, com a manutenção do Projeto Conhecendo Nosso Jardim e do Laboratório Didático, desenvolvendo o tema "Cidadania e Meio Ambiente", ultrapassaram o número previsto para a nossa meta no referido período. As atividades sofreram efeito direto no atendimento devido ao longo período de greve dos professores da rede de ensino estadual (7 meses) e municipal (1 mês), impactando principalmente os projetos dirigidos às escolas. A crise financeira do Estado do Rio de Janeiro também dificultou a saída das escolas para atividades extraclasses, considerando os cortes orçamentários referentes aos custos com transportes.

No âmbito da ação 201W foi incluída a emenda 13340013, apresentada pelo parlamentar Miro Teixeira, destinada à conservação do Aqueduto da Levada, construção histórica tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 2005. O pregão para a execução do projeto foi realizado no mês de dezembro/2017. A conclusão da intervenção está programada para 2018.

Quadro 6 - Identificação da ação 4909

Identificação da Ação							
Código	4909 Tipo: atividade						
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente						
Iniciativa	Representa o próprio objetivo						
Objetivo	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pósgraduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados
914.808	1.036.808	735.448	719.842	718.509		1.333	15.606
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta			
				Prevista		Reprogramada	Realizada
Aluno matriculado		unidade		261,00		261,00	92,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada
203.680	203.090	0	Aluno matriculado			Unidade	-

Fonte: SIAFI

O Programa de Pós-Graduação em Botânica está dividido em duas áreas de concentração: Diversidade Vegetal em Ecossistemas Neotropicais e Ecologia em Ecossistemas Neotropicais. O mestrado profissional tem como foco a avaliação e o monitoramento de biodiversidade em unidades de conservação. Em 2017, foram atendidos 92 alunos, entre estudantes dos cursos de mestrado, mestrado profissional e doutorado.

Com relação aos cursos de extensão, foram atendidios 363 alunos, principalmente pelo lançamento de novos programas, sintonizados com as demandas do público interessado e pela reedição de tradicionais cursos de extensão.

Foi incluído no orçamento de 2017 emenda parlamentar destinada a revitalização do Solar da Imperatriz, sede da Escola Nacional de Botânica tropical (ENBT), pelo parlamentar Chico Alencar. No entanto, a emenda não foi priorizada. Os recursos para a execução não foram disponibilizados.

Quadro 7 - Identificação da ação 2004

Identificação da Ação						
Código	2004 Tipo:					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente Código: 2124					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
459.876	0	459.876	441.834	441.834	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	255	-	309	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		unidade	0

Fonte: SIAFI

Os recursos alocados na ação foram suficientes para atender a programação do exercício. No entanto, os valores de ressarcimento são baixos e não correspondem aos custos praticados no mercado.

Quadro 8 - Identificação da ação 2010

Identificação da Ação						
Código	2010 **Tipo:**					
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
65.868	0	65.868	60.204	60.204	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	17	-	14	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	-

Fonte: SIAFI

O orçamento previsto foi adequado às demandas do exercício. Não houve dificuldade na execução dos valores programados. No entanto, os valores por dependente estão defasados e não cobrem os custos a que se destinam.

Quadro 9 - Identificação da ação 2011

Identificação da Ação						
Código	2011 **Tipo:**					
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
322.116	0	332.856	328.970	328.970	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	153	-	72	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	0

Fonte: SIAFI

A meta para o exercício teve como parâmetro o número de servidores aptos a receber o benefício, no entanto, a percepção deixou de ser vantajosa para os cargos de nível mais alto.

Quadro 10 - Identificação da ação 2012

Identificação da Ação						
Código	2012 **Tipo:**					
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
972.000	0	972.000	883.000	883.000	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	177	-	159	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	0

Fonte: SIAFI

Quadro 11 - Identificação da ação 216H

Identificação da Ação						
Código	216H **Tipo:**					
Título	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Fortalecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Consolidar as Unidades de Conservação Federais.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
60.691	0	60.691	16.800	16.800	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Agente Público beneficiado		unidade	-	-	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Agente Público beneficiado		Unidade	0

Fonte: SIAFI

Quadro 12 - Identificação da ação 2000

Identificação da Ação						
Código	2000 **Tipo:**					
Título	Administração da Unidade					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo						
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente C**ódigo: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.897.964	0	14.274.864	14.200.961	13.557.820	0	643.141
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
			-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.777.557	1.743.652	(-33.183)			Unidade	0

Fonte: SIAFI

Quadro 13 - Orçamento de investimento - ação 2000

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
220.000	70.000	70.000	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Fonte: SIAFI

Quadro 14 - Orçamento de investimento - ação 4909

Identificação da Ação	
Código	4909 Tipo: atividade
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativa	Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
50.000	20.000	20.000	Aluno atendido	unidade	261,0	-	92,0

Fonte: SIAFI

Quadro 15 - Orçamento de investimento - ação 20WL

Identificação da Ação	
Código	20WL Tipo: atividade
Título	Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos
Iniciativa	Estruturação de Jardins Botânicos, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
100.000	100.000	97.946	Espécime cultivado	unidade	2.800	2.800	2.744

Fonte: SIAFI

Quadro 16 - Orçamento de investimento - ação 201W

Identificação da Ação							
Código	201W Tipo: atividade						
Título	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Iniciativa	Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais						
Objetivo	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica. Código: 0499						
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
110.000	110.000	110.000	Público atendido	unidade	200.000	-	217.683

Fonte: SIAFI

Quadro 17 - Orçamento de investimento - ação 20WK

Identificação da Ação							
Código	20WK Tipo: atividade						
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira						
Iniciativa	Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191						
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
900.000	150.000	150.000	Público atendido	unidade	100	-	112

Fonte: SIAFI

4.3.2 - Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Inicialmente, o orçamento para despesas discricionárias em 2017 foi 21,54% menor que o referencial de 2016. De acordo com as projeções, os valores não eram suficientes para fazer frente às despesas de funcionamento já contratadas para o exercício, mesmo com o esforço realizado no sentido de reduzir as despesas e ampliar as receitas.

No entanto, com a liberação de crédito suplementar, no valor de R$ 3,7 milhões, no final do exercício, foi possível atender as despesas, sem o adiamento de compromissos. Todavia, em detrimento da necessidade de cobertura das despesas de custeio, a margem para aplicação de recursos de investimento tem sido pequena. Não há recursos para a realização de intervenções importantes a serem feitas, tanto na estrutura física, como na estrutura tecnológica, por exemplo, a construção de novo *datacenter*.

4.3.3 - Demonstrativo da execução das despesas

Quadro 18 - Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: JBRJ		Código UO: 44206		
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**18.508.347**	**16.274.707**	**18.501.039**	**15.727.983**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços		250.022	-	177.326
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	18.508.347	16.024.684	18.501.039	15.550.658
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	**1.847.100**	**1.826.428**	**1.845.767**	**1.826.399**
h) Dispensa*	1.736.688	1.783.055	1.735.355	1.783.025
i) Inexigibilidade	110.411	43.374	110.411	43.374
3. Regime de Execução Especial	**2.120**	**2.857**	**2.120**	**2.857**
j) Suprimento de Fundos	2.120	2.857	2.120	2.857
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**46.462.866**	**44.248.267**	**46.462.866**	**44.137.740**
k) Pagamento em Folha	46.411.716	44.219.211	46.411.716	44.108.685
l) Diárias	51.150	29.056	51.150	29.056
5. Outros	**2.025.726**	**2.603.831**	**2.025.726**	**2.586.532**
6. Total (1+2+3+4+5)	**68.846.162**	**64.953.232**	**68.837.521**	**64.278.654**

Fonte: SIAFI

*O valor das dispensas de licitação inclui as dispensas realizadas com base no art.24, inciso 22. Entre elas, a contratação de fornecimento de energia elétrica.

Quadro 19 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.576.957	25.765.425	26.576.957	25.765.425	-	-	26.576.957	25.765.425
319113 - OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.994.180	5.690.505	5.994.180	5.690.505	-	-	5.994.180	5.690.505
319001 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	11.670.779	10.013.792	11.670.779	10.013.792	-	-	11.670.779	10.013.792
Demais elementos do grupo	2.169.800	2.720.433	2.169.800	2.023.177	-	-	2.169.800	2.023.177
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
339037 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	16.500.403	16.232.087	16.329.158	13.853.678	171.245	2.378.408	16.329.158	13.394.443
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.465.332	4.920.225	3.702.741	4.007.834	762.591	912.391	3.695.433	3.920.317
339046 - AUXILIO-ALIMENTACAO	883.000	957.270	883.000	957.270	171.245	-	883.000	957.270
Demais elementos do grupo	1.563.752	2.346.714	1.451.387	1.912.293	112.364	434.421	1.450.945	1.894.994
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
449039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	56.216	12.598	8.593	12.598	47.623	-	8.593	12.598
449051 - OBRAS E INSTALACOES	692.169	-	-	-	692.169	220.947	-	-
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	391.729	243.281	85.436	22.334	306.293	220.947	84.102	22.334
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

4.3.4 - Restos a pagar de exercícios anteriores

Em janeiro de 2017, o saldo de restos a pagar de exercícios anteriores somava R$ 2.575.365. Em dezembro, a conta apresentava saldo de R$ 77.964.

4.3.5 - Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 20 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	443020/44206					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Termo de Execução Descentralizada	3	3	2	267.680	456.247	405.054
Totais	3	3	2	268.680	456.247	405.054

Fonte: SIAFI

Quadro 21 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:443020/44206					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de execução descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	3
		Montante Repassado	-	-	267.680
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SIAFI

4.3.5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A análise das pretações de contas de instrumentos de transferência de recursos é realizada na Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças. A Coordenação é subordinada à Diretoria de Gestão da unidade.

4.3.5.2 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Quadro 22 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Termo de Execução Descentralizada	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	3	
	Quantidade reprovada	-	-	
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	
	Montante repassado (R$)	-	267.680	
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
	Montante repassado (R$)	-	-	

Fonte: SIAFI

4.3.5.3 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Não ocorreu.

4.3.6- Informações sobre a realização das receitas

O percentual de realização da receita foi de 99,17%. A principal fonte de arrecadação foi a visitação ao arboreto, 16100111-SERV.ADMINISTRAT.COMERCIAIS, que representou 88% do total. Apesar da queda expressiva de visitantes, principalmente decorrente de fatores econômicos e o surgimento de novos aparelhos culturais na cidade, a receita de aluguéis, por meio da celebração de novos contratos, contribuiu para a aproximação aos valores estimados.

4.3.7 - Informações sobre a execução das despesas

Não houve contingenciamento de limite orçamentário. No entanto, a liberação dos créditos suplementares ocorreu próximo ao encerramento do exercício. O atendimento tardio das demandas não provocou impacto significativo na execução dos recursos, tendo em vista que a aplicação da dotação foi concentrada em contratos continuados e as demandas restantes terem sido planejadas com antecedência.

4.3.8 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.

Quadro 23 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	443020	INST. DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	-	23.619	23.619
2016	443020	INST. DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	-	2.857	2.900

Fonte: SIAFI

Quadro 24 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b) *	
2017	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	8	2.121	24.198	26.619
2016	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	1	3.039	605	3.644

Fonte: SIAFI
*Aquisição de passagens aéreas.

Os dispêndios com suprimentos de fundos/cartão corporativo no exercício foram da ordem de R$ 26.619. As concessões de suprimentos de fundos atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86. O aumento dos valores das faturas, comparado ao exercício anterior, teve por motivo a utilização do cartão para aquisição de passagens aéreas.

As despesas efetuadas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

4.4 - Desempenho operacional

4.4.1 - Indicadores

Abaixo estão demonstrados os indicadores estabelecidos pelo JBRJ para o exercício de 2017 com aferição de resultados, análises e especificações de medição.

I. % DO VOLUME DE RECURSOS FINANCEIROS PROVENIENTES DE PARCERIAS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO

Objetivo: Indica a evolução do aporte financeiro externo. Anualmente as informações gerenciais são extraídas do Sistema Convênios e Parcerias, que deverá conter registros que possibilitem análise, monitoramento e acompanhamento histórico de evolução.
Como é medido o indicador: (volume de recursos financeiros provenientes de parcerias/ orçamento discricionário) x 100.
Meta 2017: 5%
Resultado Auferido: 8,48%
Meta atingida (%): 169,6%
Série histórica: Não há. Indicador criado em 2017.

II. NÚMERO DE ESPÉCIES CULTIVADAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Objetivo: Indica a representatividade da coleção em termos de conservação da biodiversidade da flora nacional.
Como é medido o indicador: Somatório dos indivíduos cultivados registrados no sistema Jabot (arboreto e bromeliário) e estimativa das coleções temáticas ainda não integradas ao sistema (cactário, orquidário. Medicinais, insetívoras e coleção de sombra) agrupados pelo táxon no qual estão classificados (nomes científicos diferentes), se este constar da lista de espécies ameaçadas de extinção do Brasil (Livro Vermelho) nas seguintes categorias: VU (vulnerável), EN (em perigo), CR (criticamente em perigo) e EW (extinta na natureza).
Meta 2017: 200
Resultado Auferido: 559
Meta atingida (%): 280%
Série histórica:

Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
188	223	**200**	**559**

III. ESPÉCIES DE FLORA NATIVA AVALIADAS

Objetivo: Subsidiar a publicação da Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçada de Extinção e, consequentemente, proteção legal das espécies ameaçadas.
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de espécies da floraque foram avaliadas em relação ao total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro Nacional de Conservação da Flora que envolve uma rede de aproximadamente 700 especialistas. O Sistema utiliza a internet para conectar os especialistas e fica hospedado no CNCFlora.
Meta 2017: 17,7%
Resultado Auferido: 17,23% (partindo de 14,78%)
Meta atingida (%): 83,9%
Observação: O denominador do indicador é váriável, pois o número de espécies descobertas segue aumentando e influenciando diretamente o % apurada de forma negativa.
Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

IV. METRO QUADRADO REVITALIZADO

Objetivo: Indica o quanto a paisagem do arboreto está sendo revigorado.
Como é medido o indicador: Apuração da área de visitação submetida a intervenções para renovação do espaço Será realizada apuração da área atingida por projetos que promoveram intervenções significativas no arboreto concluídas no ano em questão.
Meta 2017: 9000
Resultado Auferido: 24.777
Meta atingida (%): 275%
Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

V. NÚMERO DE ESPÉCIES INCORPORADAS AO ACERVO (HERBÁRIO, XILOTECA, CARPOTECA, BANCO DE DNA, BANCO DE SEMENTES, FUNGOS, ETNOBOTÂNICA)

Objetivo: Ampliar o acervo para aumentar a disponibilização de informações sobre biodiversidade para a comunidade científica.
Como é medido o indicador: Serão contabilizados as amostras incorporadas ao acervo através do levantamento junto aos subcuradores e confirmada pelo JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados online desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins botânicos).
Meta 2017: 15.000
Resultado Auferido: 76.641
Meta atingida (%): 511%

Observação: A meta foi ultrapassada porque no primeiro semestre foram contabilizadas as amostras do herbário da Feema que foi fechado e as exicatas incorporadas fisicamente ao herbário do JBRJ. Este foi um evento pontual e não previsto.

Série histórica:

Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
15.000	39.521	**15.000**	**76.641**

VI. % DE DISPONIBILIDADE ANUAL DA FLORA BRASILEIRA ON-LINE

Objetivo: Medição do sistema de informação que disponibiliza dados da flora brasileira on-line, visando mantê-lo acessível à sociedade de forma ininterrupta. Será feito acompanhamento mensal através de relatórios emitidos por sistema de monitoramento que aufere as horas de disponibilidade do servidor de dados onde o sistema está instalado.

Como é medido o indicador: (*UPTIME / (UPTIME* + *DOWNTIME*))*100

UPTIME: Tempo total de disponibilidade do sistema

DOWNTIME: Tempo total de indisponibilidade do sistema

Meta 2017: 93,42%

Resultado Auferido: 99,04%

Meta atingida (%): 106%

Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

VII. NÚMERO DE VISITANTES RECEBIDOS NAS ÁREAS EXPOSITIVAS

Objetivo: Indica o interesse do público pelas exposições e eventos promovidos.

Como é medido o indicador: Número de visitantes apurados com contador manual na entrada das áreas expositivas. Mensalmente a contagem do número de visitantes, realizada pelos agentes de portaria localizados nas áreas expositivas, é consolidada em uma planilha relatando a visitação e encaminhada à administração.

Meta 2017: 100.000

Resultado Auferido: 217.608.

Meta atingida (%): 218%

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
40.000	20.502	50.000	100.000	100.000	232.828	100.000	217.608

VIII. Nº DE AMOSTRAS BOTÂNICAS DISPONIBILIZADAS COM IMAGENS E DADOS NO HERBÁRIO VIRTUAL (herbário que hospeda as amostras de plantas do herbário físico do próprio Jardim Botânico e de outros herbários do Brasil e do mundo que foram escaneadas)

Objetivo: A disponibilização de amostras e registros permite a utilização dessas informações pela comunidade científica brasileira e mundial assim como por estudantes e o público em geral.
Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as amostras através de levantamento feito no sistema herbário Virtual Reflora.
Meta 2017: 200.000
Resultado Auferido: 545.935
Meta atingida (%): 273%
Observação: A meta foi ultrapassada porque em 2017 o Herbário Virtual do JBRJ incorporou amostras de 38 herbários brasilieros que passaram a utilizar o sistema Jabot. Esta incorporação foi estimulada com recursos oriundos também do GEF Sibbr do MCTI que foi finalizado este ano.
Série histórica:

Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
1,1 milhão	711.155	400.000	631.000	200.000	545.935

IX. Nº DE VISITANTES ÚNICOS AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE VEGETAL BRASILEIRA DISPONIBILIZADOS ONLINE

Objetivo: Indica o acesso via internet pelo público aos dados e às informações sobre a biodiversidade produzidos ou sob a guarda da instituição.
Como é medido o indicador: Serão contabilizados os acessos aos sistemas de informação, serviços, portal de dados e repositórios monitorados pela ferramenta "*Google Analytics*" e o acesso ao sistema JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados *online* desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins), através do "*Webalizer*".
Meta 2017: 220.000
Resultado Auferido: 410.355
Meta atingida (%): 187%
Observação: Este número também reflete a incorporação de novos herbários ao sistema Jabot visto que os usuários destes herbários passaram a acessar o sistema do JBRJ. Portanto também deve ser considerado como um evento pontual. O que também contribuiu para o número elevado de visitantes foi a consolidação do portal de dados e os diferentes repositórios, impulsionados pela implementação do Plano de Dados Abertos institucional.
Série histórica:

Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
200.000	230.173	200.000	253.196	220.000	410.355

X. NÚMERO DE ALUNOS DE EXTENSÃO CERTIFICADOS

Objetivo: Indica a dimensão da oferta de cursos de extensão à sociedade.
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de alunos concluintes de cursos de extensão no período.
Meta 2017: 300
Resultado Auferido: 363
Meta atingida (%): 121%
Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
250	288	300	344	300	325	300	363

XI. NÚMERO TOTAL DE MESTRES ACADÊMICOS FORMADOS

Objetivo: Indica quantos mestres acadêmicos foram formados no JBRJ..
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de dissertações de mestrado aprovadas.
Meta 2017: 136
Resultado Auferido: 136
Meta atingida (%): 100%
Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

XII. NÚMERO TOTAL DE DOUTORES FORMADOS

Objetivo: Indica quantos doutores foram formados no JBRJ..
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de teses de doutorado aprovadas.
Meta 2017: 62
Resultado Auferido: 61
Meta atingida (%): 98,4%
Observação: Um aluno não teve a tese aprovada no período.
Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

XIII. NÚMERO TOTAL DE MESTRES PROFISSIONAIS FORMADOS

Objetivo: Indica quantos mestres profissionais foram formados no JBRJ..
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de dissertações de mestrado aprovadas.
Meta 2017: 74
Resultado Auferido: 72
Meta atingida (%): 97,3%
Observação: Dois alunos não tiveram suas dissertações aprovadas no período.
Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

XIV. Nº DE JOVENS DE ÁREAS DE RISCO SOCIAL E ECONÔMICO CAPACITADOS COM CURSOS E APROVEITAMENTO PARA O TRABALHO

Objetivo: Indica o número de jovens de comunidade inseridos no programa de cursos e atividades de ensino do JBRJ.

Como é medido o indicador. **:** Será contabilizado o número de jovens matriculados no período.

Meta 2017: 50

Resultado Auferido: 67

Meta atingida (%): 134%

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
70	92	70	70	47	47	50	67

XV. ÍNDICE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo: Disseminação e compartilhamento de conhecimento científico.

Como é medido o indicador: Nº total de itens de produção científica (artigos científicos + capítulos de livros + livros) publicados no período/ Nº total de pesquisadores. Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados por pesquisador da Diretoria de Pesquisa através de levandamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante).

Meta 2017: 2,7

Resultado Auferido: 2,51

Meta atingida (%): 93,6%

Observação: O índice de 2,7 foi superdimensionado na elaboração do indicador.

Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

XVI. ÍNDICE DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS INDEXADOS PELO WEB OF SCIENCE

Objetivo: Disseminação e compartilhamento de conhecimento científico.

Como é medido o indicador: (Nº de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science/ Nº total de pesquisadores) Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados pelos pesquisadores da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante)

Meta 2017: 1,5

Resultado Auferido: 1,72

Meta atingida (%): 118%

Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

XVII. % TOTAL ESPÉCIES COM DESCRIÇÃO TAXONÔMICA, INFORMAÇÕES DE OCORRÊNCIA E REGISTROS HISTÓRICOS E ATUAIS ADICIONADAS AO SISTEMA FLORA ON LINE 2020

Objetivo: Contribuir para aumento e disseminação do conhecimento da biodiversidade brasileira e disponibiliza essas informações para a comunidade acadêmica mundial.

Como é medido o indicador: (Nº de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020/ Nº total estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil). Serão contabilizadas as espécies que tiveram suas descrições incluídas no sistema Flora On Line 2020. Este sistema armazena a descrição taxonômica e demais informações sobre as espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil. O número estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil é de 46.000.

Meta 2017: 15,2%

Resultado Auferido: 15,2%

Meta atingida (%): 100%

Série histórica: Não há, indicador criado em 2017.

XVIII. % DE AQUISIÇÕES DE MATERIAIS COM CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Identificar e monitorar o % de aquisições de materiais feitas pelo órgão no ano utilizando critérios de sustentabilidade.

Como é medido o indicador. **:** Número de aquisições de materiais com critérios sustentáveis/ Número total de aquisições de materiais no ano corrente.

Meta 2017: 40%

Resultado Auferido: 14,8%

Meta atingida (%): 37%

Observação: A meta de 2017 foi superdimensionada. Houve crescimento significativo em relação ao ano de 2016.

Série histórica:

Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
30%	8,7%	40%	14,8%

XIX. % DE CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS COM ADOÇÃO DE CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Identificar e monitorar o % de contratações de serviços feitas pelo órgão no ano utilizando critérios de sustentabilidade.

Como é medido o indicador. **:** Número de contratações de serviços com critérios sustentáveis/ Número total de contratações de serviços no ano corrente

Meta 2017: 50%

Resultado Auferido: 32,2%

Meta atingida (%): 64,4%

Observação: A meta de 2017 foi superdimensionada. Houve crescimento em relação ao ano de 2016.

Série histórica:

Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
8%	21,40%	**36%**	**30,20%**	**50%**	**32,20%**

XX. NÚMERO DE VISITANTES RECEBIDOS NO ARBORETO

Objetivo: Indica o interesse do público pela área verde do Jardim Botânico.
Como é medido o indicador. **:** Apuração dos borderôs de arrecadação.
Meta 2017: 630.000
Resultado Auferido: 534.057
Meta atingida (%): 85%
Observação: Número abaixo do esperado devido a fatores externos como a crise financeira que impacta diretamente na visitação.
Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
1 milhão	727.389	750.000	767.800	780.000	624.149	**630.000**	**534.057**

XXI. Nº DE PLANOS DE AÇÃO ELABORADOS E PUBLICADOS NO PERÍODO

Objetivo: Os Planos de Ação são instrumentos de políticas públicas utilizados pelo Ministério do meio Ambiente e sua agencias vinculadas. Esses planos reúnem ações e diretrizes direcionados à conservação e podem ser relativos a uma determinada espécies ameaçada de extinção, a um grupo de espécies ou ainda a um determinado território que abrigue um grande número de espécies ameaçadas.
Como é medido o indicador. **:** Serão contabilizadas as publicações dos Planos de Ação elaborados ou apoiados pelo Centro Nacional de Conservação da Flora.
Meta 2017: 02
Resultado Auferido: 02
Meta atingida (%): 100%
Observação: 1- Plano de Ação para Conservação da Flora Endêmica Ameaçada do Estado do Rio de Janeiro e 2 - Plano de Ação para conservação da Flora da Bacia do Alto Tocantins
Série histórica:

Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
5	2	2	0	2	2

5 - GOVERNANÇA

5.1 - Descrição das estruturas de governança

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ - está estruturalmente integrada à Presidência da Autarquia, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

No desempenho de suas atividades específicas a Auditoria Interna remete-se à Presidência do JBRJ e aos Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

A Presidência do JBRJ tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe e a efetivação da nomeação é por concordância da Controladoria Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Regimento Interno e do Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 do JBRJ.

A estrutura administrativa de recursos humanos da Auditoria Interna é, atualmente, composta apenas pelo Auditor Chefe.

5.2 - Informações sobre os dirigentes e colegiados

Informações sobre a nomeação de dirigentes:

De acordo como Regimento Interno, aprovado pela Portaria 401, de 11 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 13/11/2009:

"[...] CAPÍTULO III - DA DIREÇÃO E NOMEAÇÃO

Art. 4o O JBRJ será dirigido por um Presidente e quatro Diretores.

§ 1º O Presidente e os Diretores serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

§ 2º Os cargos em comissão de Diretor serão providos, preferencialmente, por servidores do Quadro de Pessoal do JBRJ, que tenham qualificação e formação profissional compatíveis com o cargo a ser exercido.

§ 3º Os demais cargos em comissão e funções gratificadas serão providos na forma da legislação pertinente.

Art. 5º As 3 diretorias e a Escola Nacional de Botânica Tropical são dirigidas por Diretores; o Museu do Meio Ambiente por Chefe de Museu; a Assessoria de Assuntos Estratégicos por Chefe de Assessoria; a Procuradoria Federal por Procurador-Chefe; a

Auditoria Interna por Auditor-Chefe; o Gabinete por Chefe; a Coordenação-Geral por Coordenador-Geral; as Coordenações por Coordenador e os Serviços por Chefe.

Art. 6º O Presidente do JBRJ será substituído em seus impedimentos e afastamentos por um dos seus Diretores, por ele designado, com anuência prévia do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

Parágrafo único. Os demais ocupantes de cargo de direção serão substituídos, em seus afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares, por servidor indicado pelo respectivo titular do órgão e designado na forma da legislação específica.

Art. 7º A nomeação e a exoneração do Auditor-Chefe deverão ser submetidas, pelo Presidente do JBRJ, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

Art. 8º A nomeação do Procurador-Chefe dar-se-á mediante indicação do Advogado-Geral da União.

Art. 9º Os ocupantes dos cargos em comissão de Assessor Técnico, Assistente, Assistente Técnico e das funções gratificadas poderão ser designados para exercer a orientação das atividades desenvolvidas pelas equipes de que trata o art. 3º, deste Ministério. [...]".

5.3 - Papéis e funcionamento dos colegiados

- Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente

O Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente foi empossado em 20 de dezembro de 2013. Seu objetivo é contribuir para a consolidação do Museu, avaliar e propor projetos e recomendar ações que promovam a instituição e o cumprimento de sua missão. O Conselho é formado por intelectuais atuantes nas áreas de museologia, história, ciência, sustentabilidade e biodiversidade.

- Conselho do Programa de Responsabilidade Socioambiental

Tem como missão Nortear e consolidar a visão da Responsabilidade Socioambiental do JBRJ. Seus objetivos são: estimular a consolidação da Responsabilidade Socioambiental no JBRJ; recomendar ações que motivem e facilitem novas políticas de Responsabilidade Socioambiental; sugerir estratégias para despertar, aprimorar e incluir jovens talentos no mercado de trabalho; recomentar ações e estratégias para otimizar aquisição de suportes financeiros e novos investidores; apreciar os resultados para as perspectivas de sustentação e disseminação, promovendo, ainda, a difusão de exemplos e práticas bem-sucedidas de Responsabilidade Socioambiental e potencializar o impacto para transformação dos jovens egressos nos âmbitos educacional, profissional, social e familiar, aumentando significativamente suas competências.

- Conselho Técnico/Científico da Diretoria de Pesquisa Científica - CTC/DIPEQ

O conselho tem por objetivo: I - apoiar o Diretor da DIPEQ na definição das linhas de pesquisa, na avaliação, elaboração e/ou execução de projetos institucionais de pesquisa científica, consonantes com a missão institucional do JBRJ; II - apoiar o Diretor da DIPEQ na articulação e estímulo ao estabelecimento de parcerias com o setor empresarial, instituições congêneres e/ou órgãos de fomento, com o propósito de aumentar receitas e garantir maior autonomia em relação aos recursos orçamentários e alcance dos objetivos desta diretoria; III - colaborar na definição de estratégias para o cumprimento de metas institucionais de curto, médio e longo prazo; IV - recomendar diretrizes relacionadas ao estabelecimento de políticas e programas de estímulo à pesquisa científica da DIPEQ.

5.4 - Atuação da unidade de auditoria interna

A estrutura administrativa de recursos humanos da Auditoria Interna é, atualmente, composta apenas pelo Auditor Chefe. Ao longo do exercício de 2017, foram realizados os seguintes trabalhos/atividades, conforme registrado no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna:

ITEM I. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA DE ACORDO COM O PAINT (Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT):

AÇÃO/ATIVIDADE 01:
- Elaboração do RAINT - Foi finalizada a elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2016 (janeiro/2017);
- Relatório de Gestão - Foi realizado o acompanhamento pela auditoria interna quando da elaboração do Relatório de Gestão de 2017, relativas às contas da Instituição do exercício de 2016.

AÇÃO/ATIVIDADE 02:
- Relatório de Auditoria nº 01/2017, de fevereiro de 2017.
Trata-se de Auditoria de Acompanhamento com a finalidade de verificar, no que tange à execução de contratos (Agência de Viagens aéreas nacionais e internacionais; Segurança armada e desarmada; Apoio Administrativo; e Manutenção de Catracas), a legalidade nos procedimentos, além de verificar se:

- O contrato foi executado de acordo com as cláusulas pactuadas;
- O fiscal do contrato atuou de maneira a garantir a correta execução do contrato; e
- O pagamento ao contratado ocorreu de forma adequada.

Objetivo: O trabalho foi realizado mediante a análise das informações apresentadas pelas áreas envolvidas; a coleta de dados no decorrer dos exames em documentos e processos e, posteriormente, a verificação quanto à efetiva implementação das proposições da auditoria interna, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação das recomendações.

AÇÃO/ATIVIDADE 03:
- Relatório de Auditoria nº 02/2017, de 30 de junho de 2017.
Trata-se de o MONITORAMENTO das medidas e ações empreendidas pelos gestores e responsáveis pelos setores do JBRJ para a efetiva implementação de recomendações constantes dos relatórios das auditorias realizadas pela Auditoria Interna nos exercícios de 2015 a 2017 e/ou remanescentes de exercícios anteriores, quais sejam:

a. Relatórios de 2015:

a.1) Relatório de Auditoria nº 01/2015, de 27/03/2015 - Auditoria de Acompanhamento sobre o Inventário de Bens de Consumo (Almoxarifado);

a.2) Relatório de Auditoria nº 02/2015, de 31/08/2015 - Auditoria de Acompanhamento sobre os Inventários de Bens Patrimoniais (Móveis e Imóveis);

a.3) Relatório de Auditoria nº 03/2015, de 22/10/2015 – Auditoria Especial sobre termo de cessão de uso de espaço físico firmado entre o JBRJ e a Associação de Cultura e Meio Ambiente e ao Instituto Antônio Carlos Jobim;

b. Relatórios de 2016:

b.1) Relatório de Auditoria nº 04/2016, de 30/11/2016 – Auditoria de Acompanhamento na Área de Pessoal.

c. Relatórios de 2017:

c.1) Relatório de Auditoria nº 01/2017, de 13/02/2017 – Auditoria de Acompanhamento na Área de Licitações e Contratos: Apoio Administrativo, Agência de Viagens e Manutenção de Catracas.

Objetivo: O trabalho foi realizado mediante a análise das informações apresentadas pelas áreas envolvidas; a coleta de dados no decorrer dos exames em documentos e processos e, posteriormente, a verificação quanto à efetiva implementação das proposições da auditoria interna, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação das recomendações.

AÇÃO/ATIVIDADE 04:
- Relatório de Auditoria nº 03/2017, de novembro de 2017.
Trata-se de Auditoria de Acompanhamento com a finalidade de verificar, no que tange à elaboração e execução de contratos de parcerias realizados com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, verificando-se a legalidade nos procedimentos, relativo aos seguintes processos: 02011.000385/2013-34, 02011.000455/2013-54, 02011.000062/2015-11, 02011.000124/2015-86 e 02011.000002/2017-51.

Objetivo: O trabalho teve como finalidade principal verificar, no que tange à execução de termos de parcerias/contratos, ao menos, se:
- O termo/contrato foi executado de acordo com as cláusulas pactuadas;
- O fiscal do contrato atuou de maneira a garantir a correta execução do contrato.

Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, após exame dos processos, verificou-se a regularidade no procedimento.

AÇÃO/ATIVIDADE 05:
- Relatório de Auditoria nº 04/2017, de 20 de dezembro de 2017.
Trata-se de o MONITORAMENTO das medidas e ações empreendidas pelos gestores e responsáveis pelos setores do JBRJ para a efetiva implementação de recomendações constantes dos relatórios das auditorias realizadas pela Auditoria Interna nos exercícios de 2015 a 2017 e/ou remanescentes de exercícios anteriores, quais sejam:

a. Relatórios de 2015:

a.1) Relatório de Auditoria nº 01/2015, de 27/03/2015 - Auditoria de Acompanhamento sobre o Inventário de Bens de Consumo (Almoxarifado);

a.2) Relatório de Auditoria nº 02/2015, de 31/08/2015 - Auditoria de Acompanhamento sobre os Inventários de Bens Patrimoniais (Móveis e Imóveis);

a.3) Relatório de Auditoria nº 03/2015, de 22/10/2015 – Auditoria Especial sobre termo de cessão de uso de espaço físico firmado entre o JBRJ e a Associação de Cultura e Meio Ambiente e ao Instituto Antônio Carlos Jobim;

b. Relatórios de 2016:

b.1) Relatório de Auditoria nº 04/2016, de 30/11/2016 – Auditoria de Acompanhamento na Área de Pessoal.

c. Relatórios de 2017:

c.1) Relatório de Auditoria nº 01/2017, de 13/02/2017 – Auditoria de Acompanhamento na Área de Licitações e Contratos: Apoio Administrativo, Agência de Viagens e Manutenção de Catracas.

c.2) Relatório de Auditoria nº 02/2017, de 30/06//2017 – AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA, que engloba todos os relatórios supramencionados.

Objetivo: O trabalho foi realizado mediante a análise das informações apresentadas pelas áreas envolvidas; a coleta de dados no decorrer dos exames em documentos e processos e, posteriormente, a verificação quanto à efetiva implementação das proposições da auditoria interna, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação de recomendações, porém ainda existem recomendações pendentes na área de almoxarifado, inventários de bens móveis e imoveis, e na área de pessoal. As recomendações estão constantemente em monitoramento até a sua efetiva implementação.

ITEM II. ANÁLISE ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DO CONTROLE INTERNO (Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes):

A realização de ação de controle (trabalhos de auditoria) visa examinar a adequacidade dos sistemas de controles internos existentes, de forma a comprovar a legalidade e probidade dos atos de gestão praticados, avaliando os trabalhos executados e os resultados alcançados pelas diversas áreas da Autarquia, de acordo com os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os controles internos administrativos da Autarquia são avaliados como relativamente adequados, necessitando de melhorias. Nesse sentido, foram emitidas recomendações, objetivando a minimização de riscos, conforme se evidencia por área/setor:

Setor de Almoxarifado – Bens de consumo, demonstrado no Relatório de Auditoria nº 01/2016. O Setor realizou o reordenamento e/ou realocamento de prateleiras de modo a evitar a junção destas com a parede do almoxarifado, evitando mofos e fungos no material.

Porém, falta criar módulo/mecanismo de consulta, destinado a possibilitar o prévio (ou pós) conhecimento pela Auditoria Interna das requisições de materiais, além de módulo/mecanismo em que o próprio sistema apresente criticidade do estoque existente para que se possa melhor planejar as próximas requisições de reposição do material.

Setor de Patrimônio – Bens móveis e imóveis. O Setor, diante das recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 01/2016, já no próprio exercício, realizou os inventários de bens móveis e imóveis e está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas. Verificou-se que no exercício seguinte foram adotadas providências para sanar as pendências anteriores e não incorrer em reincidência.

Setor de Licitações e Contratos. Diante das recomendações (Relatórios de Auditoria nºs 02/2016 e 01/2017), foram adotadas ações e medidas imediatas de implementação e, ainda, vem sendo adotadas as demais ações pelos gestores para a implementação das proposições ainda não implementadas, sendo acompanhadas pela auditoria interna.

Setor de Pessoal. O Setor, diante das recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 04/2016, já no próprio exercício, está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas.

Assessoria de Parcerias. Diante das recomendações, conforme consta do Relatório de Auditoria nº 03/2017, o Setor, já no próprio exercício, está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas.

ITEM III. TRABALHOS REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT (Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados): Não foram realizados trabalhos de Auditoria fora da programação do PAINT.

Outras atividades:
Emissão de Notas de Auditoria sobre assuntos diversos e institucionais do JBRJ; Atendimento à equipe da CGU/RJ que realizou trabalhos de acompanhamento e sobre as contas do JBRJ; Atualização do Manual da Auditoria Interna; Elaboração e acompanhamento do PPP - Plano Permanente de Providências do JBRJ – Sistema Monitor; Elaboração do PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2017, que foi submetido à CGU/RJ; Participação em reunião da Presidência do JBJR em apoio institucional; Entre outras atividades correlatas.

ITEM IV. TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT E NÃO REALIZADOS (Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão):

Em que pese a não execução de algumas das atividades programadas, registre-se já havia, em parte, sido realizadas em exercícios anteriores e, no que possível, reprogramadas para o exercício seguinte.

ITEM V. IMPACTO POSITIVO/NEGATIVO NA AUDITORIA INTERNA OU ENTIDADE (Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias):

Fato relevante de impacto positivo na Unidade de Auditoria Interna pode-se dizer que é o apoio e o reconhecimento dos gestores da Instituição pelo resultado dos trabalhos realizados.

Entretanto, como impacto negativo, cita-se a carência de pessoal (recursos humanos) e a falta de um sistema informatizado para a realização dos trabalhos de auditoria. Tal fato decorre, em parte, pela conjuntura da crise econômica do País.

Portanto, para cumprimento ao que se propõe a Auditoria Interna e que esta possa atuar de maneira integrada com as ações da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria–Geral da União da Presidência da República - SFC/CGU/PR e Tribunal de Contas da União são necessários a alocação de recursos humanos para a formação de equipe multidisciplinar de modo a atuar no aprimoramento qualitativo e substancial das ações de auditoria interna e o treinamento e capacitação do pessoal (quando disponibilizados), em consonância com as diretrizes da CGU e do TCU.

Necessita-se também de a implantação ou compartilhamento de um sistema informatizado de auditoria para a realização das ações de auditorias, bem como o acompanhamento e monitoramento de implementação das recomendações internas e externas.

ITEM VI. CAPACITAÇÃO REALIZADA AOS AUDITORES DA UNIDADE DE AUDITORIA (Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados):

A estrutura administrativa de recursos humanos da Auditoria Interna é composta apenas pelo Auditor-Chefe, que teve participação em eventos pontuais de capacitação e conhecimento promovidos pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, a exemplo de:

- Participação da Palestra (Videoconferência) sobre o lançamento do novo Sistema de Prestação de Contas (E-CONTAS). Atualização de procedimentos para prestação de contas.

ITEM VII. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO (Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor):

O acompanhamento das recomendações da auditoria interna é feito pela reanálise dos processos examinados, verificando se foram sanadas as falhas e impropriedades constantes dos mesmos e mencionados em relatórios de auditoria (follow-up).

Ao longo do exercício de 2017, bem como remanescentes de exercícios anteriores, foram emitidas 23 (vinte e três) recomendações. Destas, em conformidade com os acompanhamentos realizados, 16 (dezesseis) já foram devidamente implementadas. Quanto às 7 (sete) restantes, verifica-se que foram adotadas ações visando o cumprimento das mesmas, estando dentro do prazo para a implementação.

ITEM VIII. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA (Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício):

A Auditoria Interna busca identificar eventuais constatações pelos órgãos de controle interno e externo, normas, rotinas e procedimentos existentes, com vistas a avaliar a adequacidade dos mecanismos de controle interno e oferecer subsídios para a implementação, quando inexistente, ou para sua melhoria.

Nesse sentido, visando garantir a observância aos princípios de dignidade e moralidade da gestão pública, realizam-se os trabalhos com o empenho de melhor cumprimento ao objetivo maior – assessoramento aos gestores no alcance dos objetivos e metas propostos –, dando-se ênfase em assessorar a Administração Superior, assistir aos órgãos de Controle Interno e Externo e realizar as ações de auditoria para avaliar e aferir a eficiência e eficácia dos controles internos.

Desse modo, obtiveram-se como benefícios as ações e soluções mitigadoras para minimização de riscos identificados, além de substancial melhoria nos controles internos administrativos, entre outros.

Para consolidar o foco de nossa atuação orientativa e preventiva e atender às

necessidades do JBRJ, pretende-se continuamente implementar a atividade através do aprimoramento qualitativo e substancial das ações de auditoria interna; da formação de uma equipe multidisciplinar; de manualização de procedimentos; do desenvolvimento ou compartilhamento de um sistema informatizado de auditoria; e do aprimoramento de técnicas e métodos de trabalhos.

Vislumbra-se, portanto, que a Auditoria Interna, cumprindo suas competências regimentais, ao assistir os gestores da Autarquia na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuirá, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

5.5 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ não possui estruturado um órgão de correição.

A gestão, atenta à melhoria no acompanhamento desta matéria, baixou a Portaria JBRJ nº 43/2015, de 17 de abril de 2015, que prevê: “Art. 1º Instituir a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI, diretamente ligada à Presidência, com o objetivo de uniformizar entendimentos relacionados à prevenção de irregularidades, normatizar procedimentos para apuração de faltas, desvios, fraudes, entre outros, podendo, inclusive, diante da admissibilidade, propor ao Dirigente máximo a instauração dos procedimentos correcionais”.

Diante da análise de admissibilidade, em sendo proposta, a Presidência instaura as comissões, conforme requer o caso, seja sindicância ou processo administrativo disciplinar para o devido julgamento posterior, seguindo os ditames da legislação em vigor, bem como os estabelecidos na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007.

Desse modo, apresenta-se relatório, no formato de quadro demonstrativo, com a finalidade de demonstrar de forma sucinta informações de fatos apurados ou em apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares e Comissões de Sindicâncias instaurados na Autarquia, e com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção e possíveis irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

5.6 - Gestão de riscos e controles internos

Em 2017 foi instituído o comitê de Governança, Riscos e Controles do JBRJ, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança no âmbito da instituição. No mesmo exercício, foi elaborada a Política de Gestão de Riscos do JBRJ, com os objetivos principais de estabelecer conceitos, princípios, atribuições e responsabilidades do processo da gestão de riscos, bem como orientar a identificação, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos institucionais. O manual de diretrizes da implementação da política de gestão de riscos está em fase de elaboração.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 - Gestão de pessoas

Gestão do Desempenho

O novo Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos servidores do JBRJ, na modalidade de Múltiplas Fontes (modelo de avaliação realizado por diversos atores), teve sua continuidade no exercício de 2017, correspondendo à edição de seu 5º ciclo.

Observa-se a cada novo ciclo uma maturidade maior da gestão institucional, no alinhamento das metas individuais dos servidores aos objetivos organizacionais, gerando, consecutivamente, uma entrega de serviço mais efetivo para a sociedade.

Plano Anual de Capacitação – PAC

O Plano Anual de Capacitação do JBRJ vem sendo elaborado desde 2014, à luz do mapeamento das competências organizacionais e individuais, e é uma ação de sustentação à gestão e ao desenvolvimento institucional. Essa ação também preconiza o esforço conjunto no sentido de aprimorar cada vez mais a qualidade dos gastos e investimentos públicos nos serviços prestados, em consonância com os interesses da sociedade.

No exercício de 2017, foram capacitados 75 servidores em 33 ações de capacitação, totalizando 2.398 horas, onde foram priorizadas as seguintes ações;

- Programa de Incentivo à Pós-Graduação;
- Mestrado Executivo em Sistemas de Gestão - UFF;
- Aquisição da metodologia de Diagnóstico Comportamental DISC – Etalent.
- Aquisição da metodologia de mapeamento de competências individuais por função da Universidade Federal do Pará, através de Termo de Execução Descentralizada, considerando-se a sua implementação no decorrer de 2017.
- Aquisição do Sistema GESTCOM através de Termo de Execução Descentralizada celebrado entre o JBRJ e a Universidade Federal do Pará - UFPA considerando-se a sua implementação no decorrer de 2018.

O GESTCOM é um sistema que foi desenvolvido para automatizar o mapeamento de competências, constituindo-se em uma excelente ferramenta para avaliação das competências dos servidores e gestores.

Dessa forma, mesmo com o contingenciamento orçamentário que impactou todas as despesas na administração pública, foi priorizada a contratação de ferramentas de gestão estratégica de pessoas.

Desenvolvimento do Sistema de Gestão por Competências

No decorrer de 2017 realizou-se o mapeamento das competências individuais por função, ou seja, por ocupante, sob o apoio técnico da Universidade Federal do Pará, conforme estabelecido no Termo de Execução Descentralizada entre o JBRJ e aquela universidade.

Ao todo, foram mapeadas 537 competências, dentre administrativas, pessoais, gerenciais e específicas, totalizando 6.493 dados de lacunas de competências, a serem geridas através de ações de capacitação que estarão contidas no Plano Anual de Capacitação – PAC do JBRJ, cuja validação e priorização ocorrerá anualmente e condicionada às necessidades identificadas, bem como à disponibilidade orçamentária.

Esse plano anual de capacitação por competências visa a atender ao disposto no Decreto nº 5.707/2006 e ao módulo de gestão por competências do novo SIGEPE, em desenvolvimento pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Trata-se de uma inciativa que, também,servirá de input para os demais subprocessos de gestão de pessoas do JBRJ a longo prazo.

6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1.1 - Informações específicas sobre a estrutura de pessoal

Quadro 25 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	244	160	0	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	244	160	0	11
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	234	152	0	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	4	0	2
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	7	7	1	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	251	167	1	12

Fonte: SIAPE

Quadro 26 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	54	108
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	54	108
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	48	106
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	58	110

Fonte: SIAPE

Quadro 27 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	23	23	8	7
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	23	23	8	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	10	10	2	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	4	4	3	3
1.2.4. Sem Vínculo	7	7	3	3
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	20	20	2	2
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	19	19	2	2
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	43	43	10	9

Fonte: SIAPE

6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 28 - Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2017**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2017**	10.754.127	3.438.590	1.818.510	936.640	1.239.617	641.429	-	152.107		18.981.020
	2016	11.349.884	3.777.092	1.819.277	897.872	1.266.210	686.662	-	334.833	-	20.131.830
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2017**	-	345.301	26.055	5.947	-	-	-	-		377.303
	2016	-	312.720	25.877	4.755	-	-	-	-	-	343.352
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2017**	-	6.925	42.869	9.121	26.958	2.266	-	-		88.139
	2016	-	35.742	15.608	4.500	33.014	2.473	-	-	-	91.337
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2017**	173.715	11.459	32.265	6.490	14.224	8.982	-	-		247.135
	2016	198.121	47.550	28.878	3.718	29.912	7.230	-	-	-	315.409
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2017**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE

6.1.3 - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Solicitação de Autorização para o JBRJ realizar Concurso Público

Até a presente data, o Jardim Botânico, instituição bicentenária, realizou somente dois concursos públicos. O primeiro publicado pelos Editais nº 01 e 02, de 01 de abril de 2002, e o último publicado pelo Edital nº 01 de 28 de agosto de 2008, tornado público pelo Ministro da Ciência e Tecnologia à época. Em maio de 2012, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCTI publicou novo edital de concurso público. No entanto, não houve previsão de vagas para este Instituto.

Ressalte-se que desde março de 2011, o JBRJ tem expedido ofícios, solicitando autorização para preenchimento ao menos dos seus cargos vagos. Já àquela época, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão havia suspendido a autorização para concursos públicos por tempo indeterminado, pela Portaria nº 39, de 25 de março de 2011, razão pela qual não houve autorização para provimento dos cargos vagos solicitados naquele ano. Contudo, em fevereiro de 2012, outubro de 2013, maio de 2014, abril de 2015, maio de 2016 e maio de 2017, o JBRJ reiterou a solicitação de autorização para realização de novo concurso público, anexando aos respectivos pleitos Notas Técnicas que ilustravam junto ao Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a necessidade para preenchimento de seus 58 cargos vagos por incremento no número de aposentadorias nos últimos 7 anos.

6.1.4 - Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal

O JBRJ dispõe de duas Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal - GSISTE. Uma para nível intermediário e uma para nível auxiliar. O efeito financeiro da gratificação de nível intermediário foi suspenso tendo em vista o atingimento do teto estabelecido. As gratificações são destinadas à prática dos atos de gestão previstos nos incisos de I a X e nos § 1º e 2º, incisos I a III do artigo 8º do Decreto nº 6.976/2009.

6.1.5 - Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal

Quadro 29 - Servidores requisitados

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	4	0	2

Fonte: SIAPE

6.1.6 - Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 30 - Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1.Nível superior					
1.1Área Fim	17	18	17	18	115.200
1.2Área Meio	-	-	1	1	
2. Nível Médio					
2.1Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	1	-	-	-	331
3. Total (1+2)	18	18	18	19	115.531

Análise Crítica

Implementado no último trimestre de 2014, o Programa de Estágio tem o propósito de possibilitar, aos estudantes regularmente matriculados e com frequência em instituições de ensino, experiência prática na linha de formação, por meio da realização de estágio curricular, observadas as competências institucionais específicas de cada unidade do JBRJ.

O objetivo geral do Programa é promover um conjunto de atividades de capacitação que promovam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas que venham a contribuir para que os estagiários ao ingressarem no mercado de trabalho alcancem novos patamares de excelência. No exercício de 2017, o JBRJ contou com 19 estagiários distribuídos em diversas unidades do instituto.

Fonte: SIAPE

6.1.7 - Contratação de mão de obra temporária

Em agosto de 2015, elaborou-se Nota Técnica para subsidiar a solicitação de autorização para realização de concurso público para contratação de 36 servidores temporários, considerando-se a necessidade premente de atender aos desafios de uma instituição multidisciplinar como o JBRJ, mas frente ao contingenciamento enfrentado pela administração pública a nível nacional.

Em maio de 2016, foi reiterada solicitação de apoio para a realização de Processo Seletivo Simplificado, requerido em 2015, com o objetivo de contratação de 36 profissionais por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, com base na Lei no 8.745, de 09 de dezembro de 1993, nos termos da proposta em anexo, do qual aguarda-se resposta.

Em abril de 2017, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão solicitou que o JBRJ procedesse a atualização das informações referentes ao pedido de autorização para realização de processo seletivo simplificado, cuja proposta foi encaminha por meio do Aviso Ministerial nº 94/GM/MMA, de 31 de maio de 2016.

Assim, foram realizadas as atualizações solicitadas e encaminhadas àquele Ministério, conforme quadro a seguir:

- Quadro resumo com as informações dos cargos a serem contratados por área/unidade;
- Estimativa do impacto orçamentário/financeiro nos exercícios 2017 a 2019;
- Declaração de disponibilidade orçamentária contendo a fonte do recurso/projeto emitida pelo ordenador de despesas; e
- Cronograma das atividades dos profissionais a serem contratados por área/unidade.

Após análise técnica e legal do pedido de autorização de concurso público simplificado pelo MP o quantitativo de profissionais solicitados em 2016 foi reduzido de 36 para 23 profissionais para desenvolver atividades em projetos das áreas fim e meio deste JBRJ.

No entanto O MPOG não autorizou o referido certame.

6.2 - Gestão do patrimônio e da infraestrutura

6.2.1 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

No ano de 2017, a UJ possuía 25 veículos oficiais; a UJ adotou providencias com o desfazimento de 04 veículos. Hoje a frota tem 21 veículos. A média anual em 2017 de quilômetros rodados é 29.691 km; vale mencionar que os veículos estão colocados em um único grupo. Em 2017 a idade média da frota era de 7,5 anos.

Os custos associados à manutenção da frota somaram R$ 166.034,65. Isso inclui gastos com combustíveis, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros.

A opção por aquisição que vem sendo adotada nos últimos anos pela UJ, no lugar da opção de locação, se dá em função dos trabalhos de campo realizados pelos “Pesquisadores” (servidores). Quando em viagem para realização de pesquisas. O próprio Pesquisador conduz o veículo oficial, tornando-se assim menos onerosa a viagem, em face da locação de veículos. Com relação à manutenção dos veículos, o JBRJ mantém o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial de cada veículo atualizando mensalmente. A apuração do custo operacional dos veículos visa a identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. A apuração se baseia em critérios econômicos e técnicos, inclusive os relativos à proteção do meio ambiente.

6.2.2 - Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são submetidos à comissão de desfazimento de bens, com processo em curso.

Em 2017 tramitou o processo número 02011.000186/2017-50 com a baixa de quatro veículos, efetivada em 2018.

6.2.3 - Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 31 - Imóveis sob responsabilidade da UJ

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	RJ	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Spiunet

6.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 32 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Masada Alimentação LTDA ME)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Local de funcionamento: Rua Jardim Botânico, nº 1008, Jardim Botânico – RJ, CEP: 22460-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.916.934/0002-29
	Nome ou Razão Social	Masada Alimentação LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Padaria, confeitaria, restaurante, casa de chá, de sucos e similares e mercearia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de um Café/Bar
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 85.890,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 33 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (AAJB)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.114.011/0001-63
	Nome ou Razão Social	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro - AAJB
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de associações de defesa de direitos sociais/Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Contribuir para a conservação, aprimoramento, difusão e ampliação do patrimônio histórico, natural, paisagístico, científico e cultural do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 22.000,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 34 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (IACJ)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	"Casa do Acervo do Tom Jobim" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.525.679/0001-93
	Nome ou Razão Social	Instituto Antônio Carlos Jobim - IACJ
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artistas brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Gratuita
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 35 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (ACMA)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: “Espaço Tom Jobim de Cultura e Meio Ambiente” - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.977.454/0001-30
	Nome ou Razão Social	Associação de Cultura e Meio Ambiente – ACMA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artistas brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 13.885,45
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 36 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Escola Municipal Júlia Kubitschek)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Escola Municipal Júlia Kubitschek" - Rua Pacheco Leão, nº 1.235 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-035
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.498.733/0001-48
	Nome ou Razão Social	Município de Rio de Janeiro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Administração pública em geral
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Locação de imóvel com amparo no inciso X, do artigo 24, da Lei 8.666/93.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de escola municipal/Finalidade de interesse público/social.
	Prazo da Cessão	24 meses
	Caracterização do espaço cedido	Prédio
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 67.700,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 37 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Café Botânico)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Lanchonete do Parque das Crianças". Rua Pacheco Leão, nº 915 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-030
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.316.365/0001-20
	Nome ou Razão Social	Regador Alimentos LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de uma lanchonete para atendimento ao público visitante.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 63.897,46
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 38 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (AAJB-Loja)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: “Loja Amigos do Jardim”. Rua Jardim Botânico nº 1008 - Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.114.011/0001-63
	Nome ou Razão Social	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro - AAJB
	Atividade ou Ramo de Atuação	Venda de artigos de papelaria, livros, CD’s, DVD’s, vestuários, artigos para casa, perfumaria, jardinagem, brinquedos, bijuterias e outros
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Produtos do comércio justo (fair trade), voltados para a preservação da biodiversidade, questões culturais, naturais, etc.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa – alocado dentro do Centro de Visitantes
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 125.338,39
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 39 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (La Bicyclette)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Local de funcionamento: Rua Jardim Botânico, nº 1008, Jardim Botânico – RJ, CEP: 22460-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.633.835/0001-28
	Nome ou Razão Social	La Bicyclette Comércio de Pães Artesanais Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Padaria, confeitaria, restaurante, casa de chá, de sucos e similares e mercearia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de um Café/Bar
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 44.166,55
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

Quadro 40 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Empório Inglês)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Lanchonete do Parque das Crianças". Rua Pacheco Leão, nº 915 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-030
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.825.384/0001-23
	Nome ou Razão Social	Empório Inglês Alimentos Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de uma lanchonete para atendimento ao público visitante.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 134.270,15
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Fonte: SIASG

6.2.5 - Demonstração da situação dos imóveis da União

Quadro 41 - Situação dos imóveis

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
443020	600101693500-5	21	2	85.787.407	29/07/2015	116.507.788	90.407	2.348.317

Fonte: SPIUNET

6.2.6 - Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

A casa de numero 9 localizada na Vila da Rua Major Rubens Vaz nº 64 foi reintegrada ao JBRJ e disponibilizada para a ENBT. A equipe da CROMA foi incumbida de projetar e executar uma reforma no local para que pudesse servir de alojamento para seis alunos. Foi elaborado um projeto que ampliou o espaço de tal modo que foi possível construir uma sala de convivência e dois banheiros, assim como todo o piso da casa foi trocado, com exceção dos ladrilhos hidráulicos da cozinha que receberam apenas uma camada de resina. Toda a instalação elétrica foi refeita, o telhado foi revisado e ampliado, todas as janelas de madeira foram substituídas por janelas em alumínio anodizado e revestido de pintura eletrostática e imóvel foi todo pintado, com destaque para a pintura externa que foi realizada em tinta sustentável de custo baixíssimo, produzida pela equipe de manutenção predial através de barro.

Em função do estado precário de conservação em que e encontrava o orquidário, a equipe de manutenção predial recuperou todas as calhas do telhado de vidro e executou a recuperação das alvenarias e toda a pintura interna e externa do orquidário.

O canteiro da restinga passou por uma ampla recuperação onde a equipe de manutenção predial participou realizando a recuperação do muro existente, construção de um muro de contenção, uma calha de escoamento de águas, aumento das bordaduras dos canteiros para a contenção da nova camada de areia e construção dos caminhos internos dos canteiros.

Foi realizada a pintura de todo o hall do herbário, do laboratório de sementes, do laboratório de botânica estrutural, da sala de autoclave e de outras 20 salas da DIPEQ, tendo em vista a realização da exposição Coleção e Ciência.

Foi realizada a pintura e adequação do hall do Museu do Meio Ambiente para a abertura da exposição Rede Abrolhos: monitorando o maior complexo coralíneo do Atlântico Sul.

6.2.7 - Informações sobre a infraestrutura física

São muitos os elementos edificados que ajudam a conformar a paisagem do arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Entre eles, edifícios históricos, ruínas criadas ou reais, esculturas, pérgolas, chafarizes, mobiliário, cascatas, estufas e pontes, além de elementos, em geral, percebidos como naturais, como os próprios canteiros, lago e caminhos do parque. Cada um desses elementos tem sua história e contribui à sua maneira para a formação espacial do Jardim. (Jardim Botânico do Rio de Janeiro : 1808-2008, Rio de Janeiro, 2008).

6.3 - Gestão da tecnologia da informação

6.3.1 - Principais sistemas de informações

Quadro 42 - Principais sistemas de informação

Sistema	Objetivo	Principais funcionalidades	Criticidade
GDACT: Sistema de gratificação de desempenho de atividades de ciência e tecnologia	Avaliação de desempenho dos servidores públicos do JBRJ	Estabelecimento de metas intermediárias linkadas aos objetivos estratégicos, Inserção de Plano de Trabalho Individual e avaliação de metas individuais alcançadas	Alta
SisRH - Sistema de recurso humanos, com informações dos servidores do JBRJ	Entrada de dados funcionais de todos os servidores da instituição, emissão de folha de ponto e avaliação com fins de Progressão Funcional	Gestão de pessoal	Média
Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos	Apoiar priorização de projetos de TIC do JBRJ	Inserção de projetos, classificação e tipificação de projetos	Baixa
CNCFlora	Gerar informações para processo decisório sobre conservação da biodiversidade e da flora nacional ameaçada de extinção	Inclusão e criticização de espécies da flora brasileira quanto à ameaça de extinção	Alta
Herbário Virtual Reflora	Disponibilização de dados repatriados da flora brasileira	Inclusão de imagens e metadados de exsicatas obtidas via projeto de repatriamento de dados da flora brasileira	Alta
JABOT 2.0: Sistema de cadastro e consulta de dados da flora brasileira	Gestão de herbários	Inclusão de imagens, metadados e número de tombo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Alta

AGMB: Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso	Disponibilização de dados relativos à obra da Drª Graziela Maciel Barroso	Inclusão de imagens, metadados e número de tombo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Média
Sistema de Controle de Ordens de Serviço Manutenção Predial	Gestão de ordens de serviços para manutenções prediais usados pela CROMA	Solicitação de serviço de manutenção, controle de chamados e ávido por e-mail	Média
SISCAL: Sistema de Controle de Almoxarifado	Gestão de solicitações, entrada e saída de material de consumo	Solicitações de material, cadastro de entrada de material e controle de saída de material e relatórios gerenciais	Média
Sistema de Gestão de Contratos	Gestão dos contratos vigentes	Cadastro de contratos, controle de prazos e avisos por e-mail	Média
Sistema de patrimônio	Gestão de patrimônio móveis e imóveis do JBRJ	Controle de entrada de bens patrimoniais, geração etiqueta e relatórios gerenciais	Média
Catálogo da Flora de Estado do Rio de Janeiro	Disponibilizar informações sobre aas espécies que compõe a flora do estado do Rio de Janeiro	Consulta, geração de mapas, gráficos e relatórios relevantes à pesquisa	Média
Sistema de Bilheteria	Controle e venda de ingressos	Emissão de ingresso e relatórios gerencial	Média
Sistema de auxílio transporte	Auxiliar preenchimento do auxílio transporte	Inclusão e emissão de formulário para solicitação de auxílio transporte	Baixo
Sistema de Protocolo	Consulta de processos administrativos	Envio, recebimento de processos e emissão de relatório de movimentação	Média
Sistema de Telefones	Consulta de ramais setorais	Atualização e consulta de telefones	Baixa

6.3.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Foi instituído em 31/01/2017, pela Portaria JBRJ nº 15, o Comitê de Governança Digital do JBRJ, em atendimento ao Decreto nº 8.638 de 15/01/2016.

Foi publicado em 10/07/2017, através da Portaria JBRJ nº 87, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do JBRJ com vigência pelo período de 2017 até 2019.

As ações de alinhamento estratégico equivalentes a um Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI foram contempladas no PDTIC institucional, e para tanto, foram considerados o Plano Estratégico Institucional – PEI do JBRJ, a Estratégia de Governança Digital – EGD do Governo Federal e a Estratégica Geral de Tecnologia da Informação – EGTI da SISP.

Tendo em vista o reduzido quantitativo de mão de obra do JBRJ, devido ao elevado número de aposentadorias ao qual vem passando o quadro funcional da instituição, a Política de Governança de TI do JBRJ ficou com sua elaboração e publicação prevista para 2018.

Visando aumentar o nível de maturidade em governança de TI do JBRJ, também foram previstos para 2018 a elaboração e publicação de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC, e de uma Política de Gestão de Riscos de TI.

CETI

O Comitê Executivo de TI - CETI do JBRJ é composto por sete membros do quadro efetivo. No exercício de 2017 não ocorreram reuniões. Os assuntos pertinentes à área de TI, como o novo PDTIC institucional, foram apresentados e discutidos no âmbito do Comitê de Governança Digital do JBRJ.

Capacitação

A capacitação do pessoal de TI é feito segundo o plano de capacitação geral da instituição, e foram realizados os seguintes treinamentos e capacitações:

- 1º Workshop de Tecnologia de Redes do POP-RJ/RNP;

Força de trabalho de TI

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC contou em 2017 com uma força de trabalho composta por servidores efetivos da carreira de C&T sendo este grupo composto por 8 servidores, a saber: 1 tecnologista de C&T, 6 técnicos de C&T, e 1 assistente de C&T.

A área de TI também conta com profissionais oriundos de um contrato de disponibilização de serviços de suporte técnico especializado de TI, sendo atualmente executado por 7 profissionais terceirizados alocados pelo contrato.

6.3.3 - Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

Em 2017, os seguintes sistemas foram modernizados:

Quadro 43 - Modernização de sistemas

Sistema	Melhoria
GDACT	Inclusão de módulo de aviso aos usuários do sistema de acordo com as fases do processo de avaliação e inclusão de novos relatórios gerenciais.
JABOT 2.0	Inclusão de novas coleções, criação do módulo gerenciar imagens duplicadas, criação do módulo exsicata downloader e preparação da plataforma para disponibilização em novos herbários;
Flora do RIO	Melhorias na interface de consulta, ajustes nos campos autorias e mapas
AGMB	Melhoria na exibição da pesquisa geral e nas fichas, e correções diversas
Contratos	Desenvolvimento de um sistema de controle de contratos vigentes
Protocolo	Modernização na interface, usabilidade e padronização de metodologia de desenvolvimento
SisRH	Modernização na interface, usabilidade, padronização de metodologia de desenvolvimento e inclusão de certificado de voluntário
Acesso	Modernização na interface, usabilidade, padronização de metodologia de desenvolvimento
Telefones	Modernização na interface, usabilidade, padronização de metodologia de desenvolvimento

6.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

Capacitação para sustentabilidade

Em parceria com o Projeto compartilhando ideias sustentáveis, o JBRJ promoveu a realização de três palestras: cidades sustentáveis, no dia 09 de junho de 2017 e eixo de licitações sustentáveis da REDE RIO DE SUSTENTABILIDADE; IN 05/2017, no dia 16 de agosto de 2017 e Acórdão Plenário 1056/2017 do TCU, no dia 19 de setembro de 2017, com 143 participantes no total.

Representante do JBRJ ministrou palestras nos seminários promovidos e organizados pelo Projeto compartilhando ideias sustentáveis, que contaram com 591 participantes em 2017, perfazendo um total de 975 pessoas que assistiram/e ou se capacitaram através dos eventos promovidos e organizados pelo Projeto. Cinco servidores do JBRJ foram capacitados nestes eventos.

Reaproveitamento de materiais

Madeira (o forro da copa da Diretoria de Gestão, recuperação do madeiramento do playground, recuperação de bancos do parque, confecção de portas, etc). Ferragens e divisórias (novas salas da manutenção e sala da Comissão de sustentabilidade), telas e grades (novo alojamento da limpeza e guardas femininas).

Desenvolvimento de técnicas de reaproveitamento de tintas e vernizes com a validade vencida (novas salas da manutenção e sala da Comissão de sustentabilidade, novo alojamento da limpeza e guardas femininas, muros, etc.) e desenvolvimento de tecnologias sociais, como a tinta a base de terra.

6.4.1 - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

São critérios de sustentabilidade em licitações, itens como: papel confeccionado com madeira de origem legal (exigência de certificado de origem); produtos concentrados, que utilizam menor quantidade de matéria prima e água na sua fabricação e acondicionados em embalagens menores; na aquisição de lâmpadas, dar preferência aos modelos fluorescentes compactos de alta eficiência energética, com selo Procel de economia. Desde 2007 o JBRJ adota aquisição de materiais sustentáveis e a inserção de critértios de sustentabilidade em seus contratos.

Foram adquiridas 140 lâmpadas LED (50 blindadas e 90 sem blindagem), 43 torneiras economizadoras (temporizadoras), 06 válvulas de mictório economizadoras e 18 válvulas de descarga economizadoras (válvulas dois tempos/modos), 12 mil copos de papel para café (50 ml), 12 mil copos de papel para água (200 ml) e 600 resmas de papel A4 reciclado. Os equipamentos adquiridos obedecerem a IN 02/2014 e são mais eficientes quanto a utilização de energia elétrica.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 - Canais de acesso do cidadão

Atualmente a instituição apresenta como canais de acesso ao cidadão a Ouvidoria, responsável pelo recebimento, encaminhamento e resposta às solicitações, reclamações, denúncias e sugestões e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

O relatório apresenta o interesse pelos serviços oferecidos pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o grau de atendimento destes serviços, a satisfação e insatisfação destes serviços para corrigir falhas e aprimorar os acertos, visando um atendimento de excelência.

7.1.1 - Ouvidoria:

A Ouvidoria está instalada no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, exceto feriados, presencialmente ou pelo telefone (21) 2274-9360, sendo acessível também pelo endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br. Após a adesão no final de 2016, em 2017, a instituição iniciou a utilização do Sistema de Ouvidorias e-OUV da CGU, no entanto, durante o exercício, percebeu-se que o cidadão ainda preferiu os meios de comunicação por email e telefone, ou até mesmo presencial.

Todas as solicitações recebidas são encaminhadas para área de interesse (área técnica e diretorias do JBRJ) para manifestação e medidas necessárias. O prazo de resposta é de até 20 dias como estabelece o e-OUV.

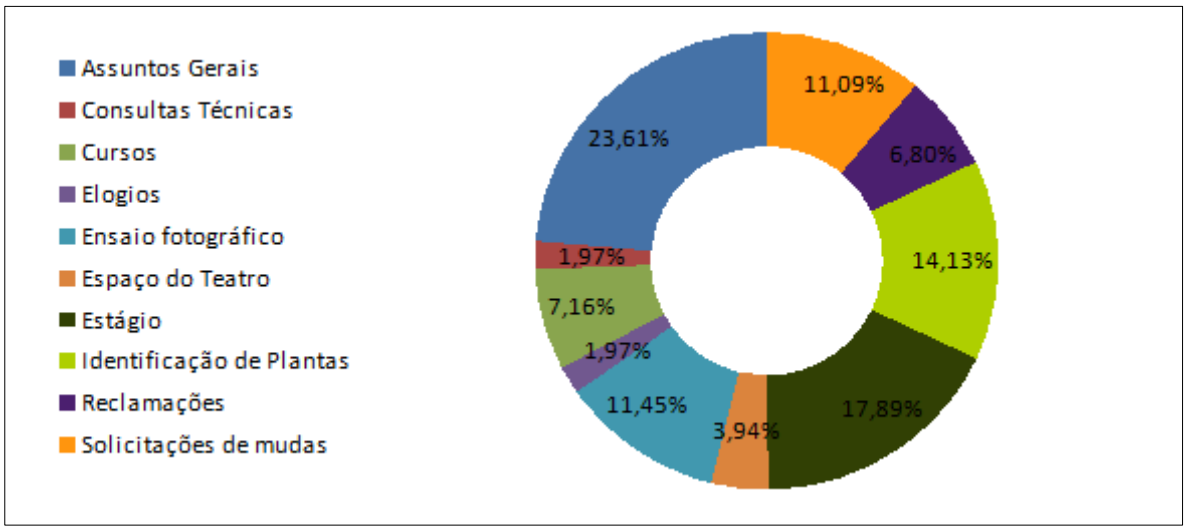
Outras modalidades de atendimento:

a) Via telefônica: Foram registradas 03 (três) ligações anônimas sobre questões envolvendo moradores do entorno da instituição. Assunto resolvido na instituição;

b) Atendimento presencial: Registradas 03 (três) ocorrências, 02 motivadas por barulho do soprador de folhas do jardim. A questão foi solucionada por meio de mudança de horário de utilização do equipamento, que passou a ser antes da abertura dos portões. Uma solicitação de descredenciamento de cidadão como fotógrafo autorizado pelo jardim botânico. Cidadão reclamou do tratamento recebido por seguranças do JBRJ. Assunto resolvido na instituição.

c) Correspondências eletrônicas: Corresponderam a grande maioria dos atendimentos no setor da Ouvidoria, por meio do endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br. O gráfico abaixo demonstra os 559 atendimentos realizados em 2017.

Figura 4 - Modalidades de atendimento da Ouvidoria



7.1.2 - Serviço de Informação ao Cidadão - SIC:

O SIC também está instalado no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com acesso ao cidadão. A instituição utiliza o sistema e-SIC desde que foi implantado no governo federal.

O SIC é definido pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e pelo Decreto nº 7.724/2012. Todas as solicitações são encaminhadas para o conhecimento da Chefe de Gabinete - Autoridade de Monitoramento da Lei do Acesso à Informação - LAI na instituição - e à Auditoria Interna. Solicitações são encaminhadas para área responsável, que fornece a informação ou documento desejado, dentro do prazo estabelecido de até 20 dias.

As informações para acesso à Ouvidoria e ao SIC estão no sítio eletrônico institucional www.jbrj.gov.br por meio do menu Ouvidoria e do banner do Acesso à Informação http://jbrj.gov.br/acesso_info).

As informações presentes na Transparência Ativa são devidamente monitoradas pela Autoridade de Monitoramento da LAI e, recentemente, foi publicada a Portaria JBRJ no 04/2018, de 17/01/2018, que estabeleceu as normas e prazos principalmente para as unidades atualizarem suas informações no SIC, nos campos destinados à Transparência Ativa.

Em 2017 foram registrados no sistema e-SIC/JBRJ, 20 (vinte) solicitações de informação, com dois pedidos de recurso. Abaixo série história contabilizada pela instituição até o momento. conhecido por mais cidadãos que estão buscando informações no serviço público.

Quadro 44 - Atendimento do SIC – 2014 a 2017

Período	Número de Atendimentos
2014	10
2015	15
2016	38
2017	20

7.2 - Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento que visa a ampliar o entendimento sobre as atividades que o JBRJ desenvolve, e sobre os serviços que ele oferece aos seus usuários, trazendo informação e facilitando o acesso a todos os que nos procuram. Ela também coloca à disposição do cidadão canais para um diálogo democrático e construtivo com os diversos setores que constituem o JBRJ. A Carta representa, por fim, o resultado do trabalho e do compromisso assumido com a sociedade por esta instituição.

Em dezembro de 2017, foi publicada a segunda edição da Carta de Serviços ao Cidadão do JBRJ, revisada e atualizada. A nova versão demonstra as mudanças organizacionais ocorridas na instituição nos últimos anos, com reflexos nos serviços oferecidos ao público. Endereço eletrônico: http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/Carta2017.pdf.

A instituição está se preparando para a adaptação da Carta de Serviços ao Cidadão para a Carta de Serviços ao Usuário, como determina a Lei 13.460/2017.

7.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Ouvidoria do JBRJ registra mensalmente os atendimentos ao cidadão e faz uma classificação por tipo de questionamento/assuntos. Em 2017 foram 559 atendimentos, sendo que o grau de satisfação do cidadão é expresso por meio de elogios ou reclamações, conforme a tabela abaixo:

Quadro 45 - Atendimentos da Ouvidoria 2017

Tipo de Informação solicitada	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assuntos Gerais/Outros	10	5	18	10	13	10	8	12	18	5	15	8	**132**
Consultas Técnicas	0	0	0	0	1	1	2	2	3	1	1	0	**11**
Cursos	4	2	7	1	5	2	3	2	1	3	6	4	**40**
Elogios	1	1	2	0	0	1	0	1	1	4	0	0	**11**
Ensaio fotográfico	3	2	10	8	7	6	4	3	6	5	7	3	**64**
Espaço do Teatro	5	3	2	1	2	1	2	2	2	1	0	1	**22**
Estágio	9	6	11	13	7	7	13	13	3	7	10	1	**100**
Identificação de Plantas	6	3	7	10	9	4	9	3	4	6	9	9	**79**
Reclamações	4	1	1	5	1	3	4	2	2	3	7	5	**38**
Solicitações de Mudas	7	1	8	6	6	7	2	4	6	9	3	3	**62**
TOTAL	**49**	**24**	**66**	**54**	**51**	**42**	**47**	**44**	**46**	**44**	**58**	**34**	**559**

A tabela abaixo demonstra a série histórica de atendimentos da Ouvidoria, em especial quanto ao recebimento de reclamações e elogios.

Quadro 46 - Atendimentos da Ouvidoria – 2014 a 2017

Período	Atendimentos	Reclamações		Elogios	
2014	806	35	4,34%	5	0,62%
2015	718	23	3,20%	6	0,83%
2016	509	26	5,11%	32	6,29%
2017	**559**	**38**	**6,80%**	**11**	**1,97%**

A instituição está analisando o aumento de reclamações, mas acredita que deva ser devido a publicação da Portaria JBRJ no 030, de 15 de março de 2017, que estabeleceu normas para a fotografia profissional nas depências da instituição. A tendência é a redução de reclamações, uma vez que os fotógrafos estão recebendo orientação/treinamento de como proceder ser trabalho na instituição.

É importante frisar que os atendimentos foram respondidos em sua totalidade e no caso de reclamações todas são enviadas às unidades correspondentes para conhecimento e providências no sentido de melhorarem o atendimento ao visitante.

7.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A atuação da instituição e sua divulgação são demonstradas à sociedade por meio de seu sítio eletrônico www.jbrj.gov.br onde são inseridas as informações sobre o que está acontecendo no momento e sobre os principais destaques da instituição, como por exemplo, informações sobre pesquisa, visitação, publicação de livros, palestras, exposições, trabalhos científicos de grande expressão, seleção de diretores por comitê de busca, etc.

Os dados de acesso ao sítio eletrônico do JBRJ em 2017 não são íntegros, pois uma falha na ferramenta que faz as medições – o Google Analytics, resultou na perda dos registros do mês de agosto. Dos 11 meses com dados computados, temos os seguintes resultados: o sítio eletrônico teve 389.217 usuários (em 2016 foram 459.295) que acessaram pelo menos uma vez o site, um total de 576.902 sessões (em 2016 foram 659.156) e 3.739.695 page views (5.561.339 em 2016), com tempo médio de cada sessão de 4min38s (4min56s em 2016).

O JBRJ possui endereços eletrônicos de Facebook, Twitter, Youtube e Instagram onde são divulgados os principais assuntos da instituição para o conhecimento da sociedade e respondidos questões e dúvidas simples dos cidadãos e visitantes em geral, quando necessário.

A Assessoria de Comunicação - Ascom é responsável também pela Newsletter semanal, que os assinantes recebem gratuitamente por e-mail, mediante cadastramento voluntário em seção específica no sítio eletrônico da instituição. Em 2017, foram publicadas e enviadas 47 edições da Newsletter, que conta atualmente com 9.342 assinantes.

Em 2017 foi publicado o Plano de Dados Abertos do JBRJ por meio da Portaria JBRJ no 055, de 22/05/2017. A Diretoria de Pesquisa Científica foi a pioneira a alguns anos na abertura de dados e o PDA/JBRJ possibilitou que as demais diretorias também colocassem seus dados à disposição da sociedade. Atualmente a instituição possui 21 conjuntos de dados abertos no repositório www.dados.jbrj.gov.br e www.dados.gov.br e está no prazo para abertura de mais dados, conforme estabelecido no PDA. A CGU vem monitorando esses dados por meio do portal http://paineis.cgu.gov.br/dadosabertos/index.htm.

7.5 - Formas de participação cidadã nos processos decisórios

O cidadão manifesta uma sugestão, crítica ou reclamação que são analisadas pela unidade responsável e os problemas são devidamente solucionados. As diretorias têm o cuidado de que ao solucionar um problema ou um mau atendimento de um colaborador seja encaminhada uma resposta ao cidadão por meio da Ouvidoria. Todos os questionamentos são respondidos sejam críticas, reclamações, elogios, solicitações, dúvidas, etc.

7.6 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A Ouvidoria detecta a avaliação por meio do recebimento de Elogios e Reclamações. Não foi utilizado outro instrumento de avaliação em 2017. De uma forma geral, os serviços oferecidos pelo JBRJ são bem aceitos pela sociedade.

7.7 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O JBRJ possui projetos de acessibilidade e mobilidade que estão sendo executados a medida que novos recursos ingressam na instituição.

7.8 - Desempenho e atuação dos postos no exterior no atendimento ao público

Não se aplica.

7.9 - Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial

Não ocorreu.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 - Desempenho financeiro do exercício

Da mesma forma como ocorreu em 2016, em 2017 os repasses do Tesouro ocorreram de forma irregular. A contenção dos recursos gerou impacto na programação financeira, ocasionando atrasos nos pagamentos dos fornecedores.

8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em decorrência da publicação da Portaria nº. 184/2008/MF, determinando ao Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento de ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 2010, quando da publicação da macrofunção 020330, a unidade vem realizando o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Os cálculos são feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológica. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes.

O sistema de controle patrimonial atualmente utilizado pela unidade é anterior à edição da macrofunção 020330. Sendo assim, a ferramenta não foi preparada para atender às questões propostas pela norma. A unidade está buscando no mercado uma solução que atenda aos requisitos necessários. Atualmente, os cáculos são feitos através de planilha eletrônica.

8.4 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema de custos da unidade ainda não foi estruturado. Ainda não é possível apurar com precisão custos de produtos. Os gastos são segregados por planos internos, o que possibilita, até certo ponto, apurar gastos totais de atividades finalísticas.

8.5 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Anexo I - Balanço Financeiro
Anexo II - Balanço Patrimonial
Anexo III - Demonstrações das Variações Patrimoniais
Anexo IV - Balanço Orçamentário
Anexo V - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Anexo VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O acompanhamento das determinações e recomendações do TCU é realizado pela Unidade de Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica do JBRJ, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que não se tem um sistema específico para o desejado acompanhamento com procedimentos que possam contemplar técnicas, detalhamento e testes para atingimento dos objetivos. Busca-se aprimorar tal procedimento por meio de arquivo de planilha do Word ou Excel.

Ao longo do exercício de 2017 não constam em nossos arquivos determinações e recomendações do TCU, bem como não há pendências de exercícios anteriores.

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que o acompanhamento e monitoramento da implementação das recomendações da Controladoria Geral da União – CGU são realizados pelo Sistema MONITOR disponibilizado pela própria CGU às entidades sob sua jurisdição.

Ao longo do exercício de 2017 não foram emitidas novas recomendações do órgão de controle interno, sendo que foram encaminhados à CGU os últimos posicionamentos da Autarquia a cada um dos pontos evidenciados com os respectivos documentos de comprovação, estando sob análise e monitoramento do órgão de controle interno.

Existem, até o momento, 16 (dezesseis) recomendações no Sistema Monitor sob análise do Controle Interno - CGU.

9.3 - Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Os processos relativos à apuração de responsabilidade estão descritos no item 5.5. Registre-se que no exercício de 2017 não foram instaurados processos de Sindicâncias ou Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar possíveis irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

9.4 - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A unidade observa os procedimentos descritos na Instrução Normativa n. 2, de 06/12/2016 (Ordem Cronológica de Pagamentos). As informações estão disponíveis em http://jbrj.gov.br/node/885.

9.5 - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No exercício de 2017, não havia contrato enquadrado nas condições descritas no item, passíveis de revisão.

9.6 - Informações sobre as ações de patrocínio

O exercício de 2017 foi marcado pela proposta de reestruturação da Área de Parcerias, contemplando redesenho de fluxo, levantamento de dados, elaboração de documentos norteadores e criação de sistema para otimização de acompanhamento e controle dos processos.

Com recursos geridos principalmente pela Associação de Amigos do Jardim Botânico e Fundação Flora de Apoio à Botânica, o Jardim Botânico seguiu apoiado em 2017 através de contratos de patrocínio, parcerias, cooperações e doações de pessoas físicas e jurídicas.

A Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia, pode contar com parceiros como a Tramontina, Stihl, Brasil Kirin/ Heineken, CENT-Rio, Jockey Club, Embrapa Solos, IBAMA/ Prev-Fogo além da ajuda de pessoas físicas, como os membros da Família Aranha e outras doações. Muitas destas parcerias e doações foram fundamentais na consecução dos trabalhos realizados junto às coleções e canteiros temáticos, na conservação da área verde e na melhoria da mobilidade e acessibilidade no Jardim. Como principais resultados, podemos destacar a finalização da área expositiva do Complexo do Cactário e a implementação de ações culturais dominicais para o público.

No âmbito da Responsabilidade Socioambiental, a Stihl e o Instituto Masan continuaram fazendo frente às ações do Projeto Pró-Florescer, que proporciona formação pré-profissionalizante a jovens que vivem em áreas próximas da região do JBRJ, com o objetivo de prepará-los, desenvolvendo habilidades para que possam ser inseridos no mercado de trabalho.

No tocante à Diretoria de Pesquisa Científica e à Escola Nacional de Botânica Tropical, pudemos contar com o apoio das agências de fomento – FAPERJ, CNPq, CAPES, FINEP, FUNBIO e de instituições diversas como o Kew Botanic Garden, British Counsil, Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Fiocruz, Universidade Federal do Amazonas.

Fim do Relatório

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO I

EXERCICIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSAO	16/03/2018
PAGINA	1

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**
Receitas Orçamentárias	**6.234.565,13**	**5.706.849,88**	**Despesas Orçamentárias**	**70.964.320,35**	**68.902.329,52**
Ordinárias	**35.956,32**	**7.697,33**	**Ordinárias**	**63.894.892,05**	**54.113.567,50**
Vinculadas	**6.275.672,31**	**5.699.302,55**	**Vinculadas**	**7.069.428,30**	**14.788.762,02**
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.275.672,31	5.699.302,55	Educação	36.440,49	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-77.063,50	-150,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)		8.916.572,08
			Operação de Crédito	901.780,00	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.131.207,81	5.843.062,14
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		29.127,80
Transferências Financeiras Recebidas	**134.790.744,49**	**122.126.946,78**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**67.887.886,71**	**61.474.829,41**
Resultantes da Execução Orçamentária	127.447.023,01	119.595.832,36	Resultantes da Execução Orçamentária	63.549.661,59	59.636.017,66
Repasse Recebido	64.165.041,61	60.376.762,15	Repasse Concedido	267.680,19	416.947,45
Sub-repasse Recebido	63.281.981,40	59.219.070,21	Sub-repasse Concedido	63.281.981,40	59.219.070,21
Independentes da Execução Orçamentária	7.343.721,48	2.531.114,42	Independentes da Execução Orçamentária	4.338.225,12	1.838.811,75
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.835.473,30	2.106.660,37	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.772.036,65	1.406.660,37
Movimentação de Saldos Patrimoniais	508.248,18	424.454,05	Demais Transferências Concedidas	21.983,97	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	544.204,50	432.151,38
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**2.110.715,93**	**4.736.726,52**	**Despesas Extraorçamentárias**	**4.915.289,51**	**3.871.657,61**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.083,52	674.578,42	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	669.816,80	649.882,35
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.092.287,04	3.946.167,11	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	4.236.127,34	3.105.794,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.345,37	115.980,99	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.345,37	115.980,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	**1.109.479,11**	**2.787.772,47**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**478.008,09**	**1.109.479,11**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.109.479,11	2.787.772,47	Caixa e Equivalentes de Caixa	478.008,09	1.109.479,11
TOTAL	**144.245.504,66**	**135.358.295,65**	**TOTAL**	**144.245.504,66**	**135.358.295,65**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO II

EXERCICIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSAO	16/03/2018
PAGINA	1

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	**27.723.165,41**	**25.676.803,03**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**14.926.998,90**	**12.036.846,11**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**478.008,09**	**1.109.479,11**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**14.917.915,38**	**11.472.793,56**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**27.123.950,21**	**24.454.525,60**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**8.641,02**	**564.052,55**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**-**	**-**
Estoques	**121.207,11**	**112.798,32**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente	**-**	**-**	**Provisões a Curto Prazo**	**-**	**-**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**442,50**	**-**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**130.494.722,38**	**131.211.593,86**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**-**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**-**	**-**
Estoques	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**14.926.998,90**	**12.036.846,11**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	-		
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Capital**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Imobilizado	**130.494.722,38**	**131.211.593,86**	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
Bens Móveis	11.017.712,58	11.734.493,97	**Demais Reservas**	**130.335,84**	**130.335,84**
Bens Móveis	15.985.796,47	15.665.099,01	**Resultados Acumulados**	**143.160.553,05**	**144.721.214,94**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.968.083,89	-3.930.605,04	Resultado do Exercício	-1.423.853,25	-789.534,39
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	144.721.214,94	145.510.749,33
Bens Imóveis	119.477.009,80	119.477.099,89	Ajustes de Exercícios Anteriores	-136.808,64	
Bens Imóveis	119.758.535,52	119.523.469,46	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-281.525,72	-46.369,57	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**143.290.888,89**	**144.851.550,78**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**-**	**-**			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**158.217.887,79**	**156.888.396,89**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**158.217.887,79**	**156.888.396,89**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**
ATIVO FINANCEIRO	**478.008,09**	**1.109.479,11**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**2.179.334,81**	**5.092.594,43**
ATIVO PERMANENTE	**157.739.879,70**	**155.778.917,78**	**PASSIVO PERMANENTE**	**14.917.915,38**	**11.362.267,69**
			SALDO PATRIMONIAL	**141.120.637,60**	**140.433.534,77**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**5.177.476,54**	**3.805.102,55**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**2.378.184,43**	**3.672.095,61**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	5.177.476,54	3.805.102,55	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.378.184,43	3.672.095,61
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.093.652,53	3.747.738,40	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	83.824,01	57.364,15	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	8.000,00	64.200,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	2.370.184,43	3.607.895,61
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**5.177.476,54**	**3.805.102,55**	**TOTAL**	**2.378.184,43**	**3.672.095,61**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-890.310,23**
Recursos Vinculados	**-811.016,49**
Educação	-2.545,94
Operação de Crédito	-901.780,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	93.309,45
TOTAL	**-1.701.326,72**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO III

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**141.033.907,84**	**127.841.961,99**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**6.157.857,51**	**5.677.852,26**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.157.857,51	5.677.852,26
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**134.799.342,71**	**122.126.946,78**
Transferências Intragovernamentais	134.790.744,49	122.126.946,78
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.598,22	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**-**	**8.165,33**
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	7.158,33
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	1.007,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**76.707,62**	**28.997,62**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	76.707,62	28.997,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**142.457.761,09**	**128.631.496,38**
Pessoal e Encargos	**35.936.591,01**	**34.303.669,21**
Remuneração a Pessoal	27.523.965,58	26.023.494,92
Encargos Patronais	5.994.180,10	5.732.981,06
Benefícios a Pessoal	1.730.808,11	1.849.936,12
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	687.637,22	697.257,11
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**13.042.721,17**	**10.701.977,16**
Aposentadorias e Reformas	12.921.680,06	10.483.766,38
Pensões	114.405,86	213.677,71
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.635,25	4.533,07
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**25.582.311,97**	**22.093.341,23**
Uso de Material de Consumo	243.851,62	335.035,00
Serviços	24.144.726,26	20.849.375,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.193.734,09	908.930,89
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**67.887.886,71**	**61.474.829,41**
Transferências Intragovernamentais	67.887.886,71	61.474.829,41
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**-**	**503,50**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	503,50

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Tributárias	**6.631,42**	**-**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.084,76	-
Contribuições	4.546,66	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**1.618,81**	**57.175,87**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.618,81	57.175,87
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-1.423.853,25**	**-789.534,39**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2017	2016

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO IV

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**6.250.420,00**	**6.250.420,00**	**6.234.565,13**	**-15.854,87**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**510.572,00**	**510.572,00**	**694.000,51**	**183.428,51**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	510.572,00	510.572,00	694.000,51	183.428,51
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receitas de Serviços	**5.716.232,00**	**5.716.232,00**	**5.463.857,00**	**-252.375,00**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.716.232,00	5.716.232,00	5.463.857,00	-252.375,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas Correntes	**23.616,00**	**23.616,00**	**76.707,62**	**53.091,62**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	23.616,00	23.616,00	75.109,42	51.493,42
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	1.598,20	1.598,20
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DE RECEITAS	**6.250.420,00**	**6.250.420,00**	**6.234.565,13**	**-15.854,87**
REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Externo	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**6.250.420,00**	**6.250.420,00**	**6.234.565,13**	**-15.854,87**
DEFICIT			**64.729.755,22**	**64.729.755,22**
TOTAL	**6.250.420,00**	**6.250.420,00**	**70.964.320,35**	**64.713.900,35**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	**-**	**-**	**-**	**-**
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**66.473.759,00**	**72.020.569,00**	**69.824.205,23**	**68.778.004,05**	**68.770.253,86**	**2.196.363,77**
Pessoal e Encargos Sociais	**47.083.692,00**	**47.989.762,00**	**46.411.716,59**	**46.411.716,59**	**46.411.716,59**	**1.578.045,41**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**19.390.067,00**	**24.030.807,00**	**23.412.488,64**	**22.366.287,46**	**22.358.537,27**	**618.318,36**
DESPESAS DE CAPITAL	**2.272.169,00**	**1.342.169,00**	**1.140.115,12**	**94.029,26**	**92.695,93**	**202.053,88**
Investimentos	**2.272.169,00**	**1.342.169,00**	**1.140.115,12**	**94.029,26**	**92.695,93**	**202.053,88**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DO RPPS	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**68.745.928,00**	**73.362.738,00**	**70.964.320,35**	**68.872.033,31**	**68.862.949,79**	**2.398.417,65**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**68.745.928,00**	**73.362.738,00**	**70.964.320,35**	**68.872.033,31**	**68.862.949,79**	**2.398.417,65**
TOTAL	**68.745.928,00**	**73.362.738,00**	**70.964.320,35**	**68.872.033,31**	**68.862.949,79**	**2.398.417,65**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**198.757,30**	**3.725.219,67**	**3.777.835,59**	**3.777.835,59**	**68.177,13**	**77.964,25**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**198.757,30**	**3.725.219,67**	**3.777.835,59**	**3.777.835,59**	**68.177,13**	**77.964,25**
DESPESAS DE CAPITAL	**273.091,60**	**220.947,44**	**458.291,75**	**458.291,75**	**35.747,29**	**-0,00**
Investimentos	**273.091,60**	**220.947,44**	**458.291,75**	**458.291,75**	**35.747,29**	**-0,00**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**471.848,90**	**3.946.167,11**	**4.236.127,34**	**4.236.127,34**	**103.924,42**	**77.964,25**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**-**	**674.578,42**	**669.816,80**	**4.761,62**	**-0,00**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**110.525,87**	**110.525,87**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**-**	**564.052,55**	**559.290,93**	**4.761,62**	**-0,00**
DESPESAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**-**	**674.578,42**	**669.816,80**	**4.761,62**	**-0,00**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO V

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**-80.483,34**	**-861.851,26**
INGRESSOS	**141.034.654,99**	**127.949.777,65**
Receitas Derivadas e Originárias	**6.234.565,13**	**5.706.849,88**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	694.000,51	670.025,40
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.463.857,00	5.007.826,86
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	76.707,62	28.997,62
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**134.800.089,86**	**122.242.927,77**
Ingressos Extraorçamentários	9.345,37	115.980,99
Transferências Financeiras Recebidas	134.790.744,49	122.126.946,78
DESEMBOLSOS	**-141.115.138,33**	**-128.811.628,91**
Pessoal e Demais Despesas	**-67.200.673,15**	**-61.456.554,58**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-13.026.326,13	-11.536.551,07
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-25.427,90	-38.281,80
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-54.148.919,12	-49.781.721,71
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-100.000,00
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-6.017.233,10**	**-5.764.263,93**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-6.017.233,10	-5.764.263,93
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	**-67.897.232,08**	**-61.590.810,40**
Dispêndios Extraorçamentários	-9.345,37	-115.980,99
Transferências Financeiras Concedidas	-67.887.886,71	-61.474.829,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-550.987,68**	**-816.442,10**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-550.987,68**	**-816.442,10**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-542.394,68**	**-779.699,16**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-8.593,00**	**-36.742,94**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-631.471,02**	**-1.678.293,36**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**1.109.479,11**	**2.787.772,47**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**478.008,09**	**1.109.479,11**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO VI

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2017	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
16/03/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	130.335,84	145.510.749,33	-	-	145.641.085,17
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	25.147,16	-	-	25.147,16
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-789.534,39	-	-	-789.534,39
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-25.147,16	-	-	-25.147,16
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	130.335,84	144.721.214,94	-	-	144.851.550,78

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	130.335,84	144.721.214,94	-	-	144.851.550,78
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-136.808,64	-	-	-136.808,64
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-1.423.853,25	-	-	-1.423.853,25
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	130.335,84	143.160.553,05	-	-	143.290.888,89